

PORTUGUESE TIMES

Quarta-feira, 24 de fevereiro de 2021



50

ANOS

... a projetar
a comunidade
portuguesa



• Fotos PT/Augusto Pessoa



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Saudamos o Portuguese Times na celebração dos seus 50 anos!

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

PARABÉNS NOS 50 ANOS

Couto Management Group, no âmbito da imortalização de grandes feitos empresariais pelo Portuguese Times e consequente projeção no mundo

- Salvador Couto e Salvi Couto



Sal Couto, que foi um dos homenageados no banquete anual de gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), ladeado pelo filho Salvi Couto e por John Correia e ainda um amigo. Na foto abaixo, com Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS.



Salvador Couto pelo antigo e atual presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, respetivamente Roberto Monteiro e Tibério Dinis, sendo condecorado com a Medalha de Prata de Valor Cultural deste município terceirense.



Salvador Couto e esposa com Alexandre Gaudêncio e esposa, quando foi distinguido com a Medalha de Mérito Municipal da Ribeira Grande.



Salvador Couto com Manuel Braga, quando foi condecorado nas Grandes Festas.



Salvador Couto com o antigo reitor da Universidade dos Açores durante uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Couto Management Group

DUNKIN' DONUTS®

169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

Portuguese Times: 50 anos

Instrumento de defesa da língua e cultura portuguesas
arauto das iniciativas comunitárias lusas da Nova Inglaterra
e património cultural da comunidade portuguesa dos EUA



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

O Portuguese Times, semanário de língua portuguesa fundado em Newark, New Jersey, celebra o seu cinquentenário de publicação ininterrupta. Fundado em 1971 por Augusto Saraiva, em New Jersey, foi adquirido em 1973 pelo saudoso António Alberto Costa e em janeiro de 1974 assentou praça no 152 da Rodney French Boulevard, em New Bedford.

PT tem desempenhado ao longo deste meio século de existência um papel relevante na defesa, divulgação e promoção da língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos.

Com circulação nacional e assinantes em quase todos os estados do país, Portuguese Times tem sido um elo de ligação entre as várias comunidades e a terra de origem, desempenhando um papel que visa o fortalecimento das relações e valorização de Portugal e das suas comunidades. O PT tem ainda contribuído para reforçar o movimento associativo nas comunidades portuguesas num papel importante na divulgação e valorização das mais variadas atividades e iniciativas das largas centenas de organizações que proliferam pelos EUA, em particular pela Nova Inglaterra, as quais, tal como o PT, constituem autênticos pilares de defesa dos nossos costumes e tradições e paralelamente a isso veículos de integração social e política neste grande país que nos acolheu de braços abertos.

Portuguese Times tornou-se num jornal de referência das comunidades, graças ao trabalho de um grupo de funcionários que com todo o seu esforço, dedicação e, porque não dizê-lo, paixão, deram um enorme contributo para o seu engrandecimento. Aqui é justo salientar o trabalho dos seus antigos diretores, os saudosos António Alberto Costa e José Gama e ainda Manuel Adelino Ferreira e de muitos outros funcionários e colaboradores.

O sucesso do Portuguese Times passa por todos e também pelos seus antigos proprietários: os saudosos Joseph Fernandes, Richard Aldrich, João Rocha e do atual proprietário, Eduardo Sousa Lima, que



Durante uma das visitas às comunidades açorianas da Nova Inglaterra, em agosto de 2012, Carlos César, então presidente do Governo Regional dos Açores, atribuiu um diploma de mérito ao Portuguese Times, num evento promovido pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra, instituição de Fall River que também homenageou o antigo governante açoriano.

por sua vez soube manter este barco sempre seguro mesmo em tempo de algumas tempestades passageiras, como esta que estamos a atravessar.

Os depoimentos e testemunhos publicados neste suplemento por entidades dos mais variados quadrantes sociais da comunidade e por alguns dos nossos colaboradores em Portugal autenticam este papel relevante do jornal no seio da sua comunidade.

Esta cinquentenária publicação em língua portuguesa foi reconhecida pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas quando, em setembro de 1996, foi atribuída placa de Mérito das Comunidades Portuguesas, grau ouro e por ocasião das suas bodas de prata.

Portuguese Times conseguiu solidificar o seu prestígio e estruturar a sua presença no seio de uma comunidade que se mantém ainda vivamente interessada e atuante em relação ao que vai acontecendo no seu país de origem. E aqui o PT tem cumprido plenamente essa ligação de duplo sentido, levando aos seus leitores uma informação objetiva e atualizada sobre o que acontece no Portugal de hoje e sendo por outro lado o arauto da vivência comunitária e associativa dos portugueses aqui residentes.



Na foto acima, a primeira edição do Portuguese Times: 08 de fevereiro de 1971.

Na foto à esquerda, o saudoso Augusto Saraiva, fundador e primeiro diretor do PT.

Temos a perfeita consciência do nosso espaço e para quem fazemos o jornal e também sabemos que o primeiro grande desafio é a sustentabilidade e equilíbrio financeiro, porque sem ovos não se podem fazer omeletes. Depois vem o desafio de captar mais leitores mantendo o jornal estritamente em língua portuguesa e o aproveitamento das novas tecnologias para uma maior expansão desta iniciativa surgida em 1971. E isso faz-se com conteúdos apelativos e que digam respeito à comunidade onde estamos inseridos, a qual gosta de retratar-se. Neste aspeto, o PT tem sofrido alterações ao longo dos anos: de início era um veículo informativo mais virado para o que passava na terra de origem, pois que a corrente imigratória era ativa e intensa. Contudo, com a es-

(Continua na página seguinte)



1339 Cove Road
New Bedford, MA

Tel. 508-984-0489

Um lugar diferente para você que é exigente!

- *Especiais diários*
- *Os melhores pratos da cozinha portuguesa*
- *Ambiente requintado*



Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA!
Bem hajam!

Tony Soares
gerente e proprietário
do Inner Bay Café & Grille

Portuguese Times: 50 anos

Presença assídua nos eventos da comunidade lusa

(Continuação da página anterior)

tagnação desse fluxo migratório e com outros meios tecnológicos e canais de divulgação diários, o PT transformou-se mais num arauto das iniciativas comunitárias, com diversos apontamentos de reportagem e notícias do meio onde está inserido.

Desde 1971 Portuguese Times tem testemunhado e registado momentos verdadeiramente marcantes na sociedade portuguesa, como por exemplo, a Revolução Portuguesa do 25 de Abril de 1974 e que este jornal deu obviamente largo destaque, num momento em que a comunidade portuguesa destas paragens não dispunha de grandes meios que proporcionassem uma informação mais rápida e atualizada, como hoje existe.

Outro momento que PT sublinhou com o destaque merecido: o sismo de 1980 que assolou as ilhas açorianas Terceira, Graciosa e São Jorge, tendo causado mais de meia centena de vítimas.

Os sismos 1973 no Pico e no Faial e 25 anos mais tarde, 1998 na ilha do Faial, mereceram também largo destaque nas páginas deste semanário.

Registe-se que em ambos os eventos trágicos, PT deu conta e ofereceu incondicionalmente espaços a movimentos de solidariedade nas comunidades lusas dos EUA.

Aqui pelas comunidades da Nova Inglaterra, Portuguese Times tem sido realmente um arauto das iniciativas culturais da comunidade que vão sendo aqui registadas e que podem eventualmente ser consultadas para futuras gerações que se interessam pela história da comunidade portuguesa dos EUA em geral e da Nova Inglaterra em particular. É assim um repositório da memória coletiva da comunidade.

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam anualmente desde 1986 em Fall River, a festa do Santíssimo Sacramento promovida pela comunidade madeirense em New Bedford, com 105 anos de existência, as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima nas comunidades portuguesas de Ludlow, Cumberland, Stoughton e Hudson, as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Massachusetts e Rhode Island, bem como um rosário de eventos culturais que proliferam nesta região, têm merecido lugar de destaque nas edições semanais deste semanário.

Entre muitas reportagens, histórias e entrevistas, destacamos a aventura do imigrante micaelense Daniel Melo, quando a 09 de setembro de 1960, com

apenas 17 anos de idade, viajou a partir da ilha de Santa Maria no trém de um avião da LAV (Linhas Aéreas Venezuelanas) com o objetivo de chegar aos EUA. A aventura deu até origem à publicação de um livro recentemente publicado por Pedro Almeida Maia e para o qual a entrevista do saudoso Raimundo Delgado, na edição de 26 de fevereiro de 1981, foi um importante contributo.

PT tem desempenhado o seu contributo na divulgação e promoção da língua e cultura e da vivência comunitária lusa por estas paragens em parceria com as diversas presenças lusas centenárias que proliferam nesta região dos EUA, designadamente associações, organizações cívicas e culturais e igrejas, constituindo uma frente sólida e consistente no reforço dessa afirmação e identidade cultural.

No que se refere a conteúdos, Portuguese Times tem apresentado ao longo dos anos uma excelente secção de crónicas com prestigiados colaboradores que abordam os mais diversos temas, a informação útil (advocacia, saúde, segurança social, etc...), Artes e Espectáculos, a Gazetilha, Culinária e o Desporto e, claro, as notícias, numa perspetiva étnica e que interessam à comunidade e ainda largas dezenas de reportagens

sobre eventos comunitários, que constituem o “prato forte” deste semanário.

Acrescente-se que PT mantém colaboração com outros órgãos de informação em Portugal, nomeadamente com a RTP Internacional, em programas como “Palavra aos Diretores” e “Portugal em Direto” e na Região Autónoma dos Açores existe uma parceria com o Diário dos Açores e colaboração esporádica com outros meios de comunicação social.

Ainda em matéria de parcerias com outros órgãos de informação da comunidade, há vários anos que PT colabora com as rádios WJFD-FM em New Bedford e com a Rádio Voz do Emigrante, em Fall River e o Portuguese Channel.

Finalmente refira-se que PT sai hoje à rua graças ao trabalho de dedicados funcionários: o autor destas linhas, Augusto Pessoa, Eurico Mendes, Alda M. Freitas, Vasco Pedro, Maria Novo, Olinda Lima, Manuel Silva e ainda dos vários colaboradores, sob a supervisão de Eduardo Sousa Lima.

O nosso muito obrigado aos nossos patrocinadores, colaboradores, assinantes e leitores, na certeza de que continuaremos a trabalhar para manter de pé este projeto iniciado por Augusto Saraiva, em 1971.



O sismo de 1998 na ilha do Faial originou um movimento de solidariedade na comunidade portuguesa da Nova Inglaterra e que Portuguese Times deu larga cobertura e apoio.

No coração do norte de New Bedford

BOULEVARD FUNERAL HOME

Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA! Bem hajam!

**PORTUGUESE
TIMES 50
ANOS**

**Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva**

EMBALSAMADORES E DIRECTORES
FUNERÁRIOS LICENCIADOS

Tel. (508) 994-6272

223 Ashley Boulevard, New Bedford

Mensagem da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes por ocasião do 50.º aniversário do Portuguese Times

Caras e caros compatriotas, saúdo a direção e todos os colaboradores do Portuguese Times pela forma como, ao longo dos últimos 50 anos, nos têm proporcionado acesso aos acontecimentos e às figuras que marcam a vida da comunidade portuguesa nos Estados Unidos da América, em geral, e no estado do Massachusetts, em particular.

Saúdo-vos igualmente pela atenção que continuamente prestam a Portugal e ao aqui ocorre, nunca esquecendo uma ligação essencial que mantêm viva através das notícias, histórias e entrevistas através das quais nos vamos mutuamente reconhecendo e acompanhando.

Órgãos de comunicação social da diáspora como aquele que nesta ocasião celebramos constituem um testemunho insubstituível da vida das comunidades portuguesas no estrangeiro: do trabalho desenvolvido pelas diversas associações de portugueses e luso-



descendentes, das suas diversas experiências e das iniciativas que, individual ou coletivamente, levam a cabo, assim como dos acontecimentos que marcam as vidas de muitos daqueles que as compõem.

Dirijo ainda uma palavra de apreço ao Portuguese Times e a todos aqueles que por ele são responsáveis em virtude da companhia que proporcionam a quem, nos EUA ou em Portugal, vos lê nas mais diversas circunstâncias e lugares e sempre na língua que tanto nos une e nos define: o português.

Desejo sucesso ao The Portuguese Times na continuação do seu percurso e a todos aqueles que nele colaboram, agradecendo a oportunidade de, uma vez mais, cumprimentar através destas páginas todos os seus leitores.

Berta Nunes

Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

P & J Florist

Paul Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS

Saudamos a gerência, funcionários e colaboradores do Portuguese Times pelo relevante papel na defesa e reforço da língua, cultura e iniciativas sócio-culturais da comunidade lusa nos EUA!

**PORTUGUESE
TIMES 50
ANOS**

**340 Warren Avenue
East Providence, RI
(401) 432-7399 - (401) 439-3880**

GILBERT J. COSTA INSURANCE AGENCY

Mais de 50 anos de serviço

*Ao longo destes 50 anos
o Portuguese Times tem
sido um rico repositório de
reflexões sobre a experiência
da nossa diáspora
tornando-se num jornal
de referência das
comunidades
da diáspora lusa*

**PORTUGUESE
TIMES 50
ANOS**

**Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA**

Parabéns Portuguese Times pelos 50 anos de publicação e oxalá conte muitos mais

Entrevista com Eduardo Sousa Lima, proprietário deste semanário

• **Eurico Mendes**

No acervo de periódicos da Biblioteca Nacional em Washington DC estão referidas milhares de publicações dedicadas aos imigrantes ou não fossem os Estados Unidos um país de imigração. Só na língua alemã já se publicaram neste país mais de 1.000 jornais e presentemente são cerca de 50. Denominados jornais de imigrantes, jornais de comunidade, jornais étnicos, jornais de língua estrangeira, entre outros termos, essas publicações servem grupos específicos de leitores seja pelo idioma em que são escritos, seja pela etnia ou nacionalidade a que estão ligados. Na sua maioria semanários, esses jornais propiciam o contato dos seus leitores entre si, com as origens e com o país de acolhimento. A imprensa imigrante está longe de ser apenas uma curiosidade e a sua relevância está expressa em números impressionantes: só na Califórnia, entre outros, publicam-se 5 jornais suecos, 4 chineses, 3 lituanos, 3 ucranianos, 3 eslovenos, 3 gregos e um português.

O principal problema desses jornais é perderem leitores quando o grupo que servem deixa de imigrar ou se integra na sociedade ameri-

cana. Daí não ser frequente jornal de imigrante completar 50 anos de publicação e por isso no Portuguese Times estamos todos em festa, em especial Eduardo Sousa Lima, o administrador e sem o qual o cinquentenário talvez não tivesse sido celebrado.

Eduardo Sousa Lima nasceu a 09 de outubro de 1934 na Lomba da Fazenda, concelho do Nordeste, ilha de São Miguel, Açores, filho de Humberto Costa Lima e de Arménia Raposo Sousa Lima, ambos já falecidos. Com 12 anos, foi para Ponta Delgada prosseguir os estudos na Escola Industrial e Comercial. Viviu com o tio e padrinho, proprietário de uma conhecida agência de viagens, onde o jovem Lima começou a trabalhar no ramo. Foi ainda o padrinho que o iniciou no hóquei em patins, tornando-se popular guarda-redes do Clube Desportivo Santa Clara. Convém lembrar que eram os tempos dos famosos 'cinco violinos do hóquei' (Emídio Pinto, António Raio, Edgar e os primos Jesus Correia e Correia dos Santos), que somaram seis campeonatos do Mundo e outros tantos na Europa, além de vários outros troféus e títulos.

Com 18 anos, Eduardo



Eduardo Lima, proprietário do Portuguese Times.

imigrou para o Brasil fixando-se em São Paulo, onde tinha familiares e o hóquei abriu-lhe as portas da célebre Portuguesa de Desportos e emprego num banco paulista. Como guarda-redes titular da Portuguesa sagrou-se várias vezes campeão de hóquei do Brasil, mas a carreira desportiva terminou em 1958, quando decidiu vir para os EUA, fixando-se em New Bedford. Tinha 24 anos e começou por trabalhar numa fábrica.

Mas em 1969, valendo-se da experiência adquirida junto do tio, Eduardo Lima iniciou bem sucedida carreira empresarial no ramo das viagens, abriu a agência Piques, em New Bedford e, decorridos três anos, a Sagres, em Fall River, ainda



A foto remonta aos anos 90, vendo-se Eduardo Sousa Lima com João Rocha, Richard Aldrich e Joseph Fernandes, antigos sócios e já falecidos.

existentes. Foi também proprietário da extinta Sagres Package Store, em New Bedford, que posteriormente vendeu.

Foi ainda diretor dos antigos Luzo Community Bank e Southeastern Bank & Trust e, em 1978, aconteceu-lhe o que nunca lhe tinha passado pela cabeça – tornar-se sócio de um jornal e uma televisão. Concretamente, o Portuguese Times e o programa Panorama de Portugal, de António Alberto Costa, que começou a ser transmitido na TV-Cabo de New Bedford e se converteu no atual Portuguese Channel transmitido pela TV-cabo de dezenas de localidades do sudeste de Massachusetts e Rhode Island.

Associado ao empresário Joseph Fernandes, dono da cadeia de supermercados Fernandes Super Markets, Costa comprou o Portuguese Times que Augusto Saraiva começara a publicar em Newark, NJ, em 1971 e em 1974 transferira o jornal para New Bedford, onde tinha estado ligado ao lançamento da rádio portuguesa WGCY-FM, a atual WJFD, cuja gerência deixou em leilão, passando a dedicar-se em exclusivo ao jornal.

Em 1978, António Alberto Costa foi nomeado diretor da secção portuguesa da rádio Voz da América, em



Eduardo Lima com o deputado estadual António Cabral durante uma homenagem de que foi alvo.

Washington e vendeu a sua parte no Portuguese Times a Eduardo Sousa Lima, que se tornou sócio de Joseph Fernandes, João Rocha e Richard Steere Aldrich.

Pouca gente sabia, mas embora fosse dono de uma bem sucedida cadeia de 40 supermercados espalhados por Massachusetts, Rhode Island e Connecticut, Joseph Fernandes tinha por vezes mais prazer em apresentar-se como presidente do Portuguese Times e do Portuguese Channel, embora tivesse menos proveito. Esse seu gosto pela comunicação em língua portuguesa levou-o um dia a convidar

dois amigos banqueiros para fazerem parte da sociedade: o famoso João Rocha, presidente do Sporting e outros interesses e Richard Steere Aldrich, membro do influente clã Rockefeller (era primo de Nelson e David Rockefeller) e que falava fluentemente português com sotaque brasileiro.

Aldrich conseguiu, por exemplo, abrir portas para transmissão do Portuguese Channel nas redes de TV-cabo servidas pela Colony Communications, subsidiária do Providence Journal e do qual seu pai tinha sido presidente.

(Continua na página 08)



Quando em finais dos anos 80, a TAP decidiu deixar o aeroporto de Boston, o que viria a fazer anos mais tarde, uma delegação da Nova Inglaterra deslocou-se a Portugal para tentar persuadir a direção da transportadora aérea portuguesa a revogar a decisão. A delegação foi recebida por várias entidades, incluindo o então Presidente da República, general Ramalho Eanes. Na foto, Adelino Ferreira, Joseph Fernandes, Eduardo Lima, Paula Raposo, Octávio Filipe e José Rebelo Mota, ladeiam o antigo Chefe de Estado português.



As fotos documentam a homenagem de que foi alvo Eduardo Sousa Lima por parte da Prince Henry Society, de New Bedford, há alguns anos. Na foto acima o proprietário do Portuguese Times recebe a respetiva placa de Carlos da Cunha, com Domingos Paiva e Joseph Castelo. Na foto à esquerda, Eduardo Lima com o filho Edward Lima, Alda Freitas, Maria Fernanda, Cidália Silva, a esposa Linda Lima, Fátima Dias durante a homenagem por parte da PHS.



Mensagem do Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro no 50º aniversário do Portuguese Times

A geografia das nossas ilhas pesa-nos bastante. É o nosso fardo. É a nossa história, no dizer de Nemésio.

Por outro lado, a situação geográfica dos Açores sempre facilitou a emigração. Estamos numa encruzilhada, em pleno Atlântico Norte, entre as Américas e a velha Europa.

E a natureza, a história, a política e a economia das nossas ilhas sempre foram “madrastas” para com os seus filhos, ao longo dos séculos.

As deficientes condições de vida do Arquipélago levaram, ao longo dos anos, a fortes surtos de emigração, especialmente destinados aos Estados Unidos da América e ao Canadá, ao Brasil.

As muitas catástrofes naturais – especialmente os nossos “famosos” terremotos – motivaram o êxodo de famílias inteiras para os portos da Nova Inglaterra, para os vales da Califórnia, para as urbes do Québec, do Ontário e até da Columbia Britânica.

Hoje, a diáspora açoriana, pelo seu prestígio, acrescenta dimensão e importância aos Açores. Nas nossas ilhas somos menos de 250 mil almas e nas nossas comunidades seremos mais de um milhão.

Nos Estados Unidos da América, no Canadá, no Brasil, na Bermuda e até no Havai, desde o Atlântico até ao Pacífico, a açorianidade de naturais e descendentes orgulha-nos e projeta-nos, designadamente através de inúmeras entidades e instituições representativas, como é o caso do *Portuguese Times*, que agora celebra o 50º aniversário.



O XIII Governo Regional dos Açores está empenhado em valorizar o seu reconhecimento, bem como o potencial social, político e económico da nossa diáspora.

Importa reconhecer e valorizar o potencial estratégico da diáspora açoriana a partir de duas premissas decisivas:

Por um lado – sem prejuízo das nossas importantes manifestações culturais de carácter tradicional, distintas e enriquecedoras, que devem ser acarinhadas e preservadas – devemos valorizar, cada vez mais, a diáspora açoriana também numa perspetiva da sua influência política e económica, nos países de acolhimento, mas também por via da eventual captação de investimento e de fluxos turísticos para os Açores.

Por outro lado, conjugar os esforços necessários para a conveniente preservação da língua portuguesa

e da identidade açoriana, com a sua total integração junto das gerações descendentes, também através da língua própria das sociedades de acolhimento para não perdermos os netos dos nossos emigrantes.

Os media, abrangendo a imprensa escrita, a rádio, a televisão, a internet e todo o aglomerado das mais diversas redes sociais, é de extrema importância na configuração do espaço público em que se movem os cidadãos açorianos, dentro ou fora da Região, e na participação destes no envolvimento da vida democrática.

A comunicação social moderna exige medidas criativas e capazes de potencializar as novas tecnologias de modo a fazer chegar os Açores de hoje ao elevado número de açorianos que vivem fora das nossas ilhas.

O *Portuguese Times* tem tido, e esperamos que continue a ter, um importante papel na manutenção da ligação cultural da diáspora açoriana nos Estados Unidos à sua terra mãe, permitindo manter vivos os laços culturais existentes e reforçando o conhecimento da genuína cultura açoriana nas comunidades.

Felicito o *Portuguese Times* e todos os seus colaboradores, de ontem e de hoje, pelos seus 50 anos de vida.

Ponta Delgada, 24 de fevereiro de 2021.

O Presidente do Governo dos Açores
José Manuel Bolieiro

Mensagem do Vice-Presidente do Governo dos Açores, Artur Lima ao Portuguese Times



Na qualidade de Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, saúdo o jornal *Portuguese Times* pelos seus 50 anos de existência, estendendo os cumprimentos e os parabéns ao seu Administrador, Eduardo Sousa Lima, ao seu Diretor e Editor, Francisco Resendes, e aos restantes colaboradores deste jornal.

O jornal *Portuguese Times* tem assumido, ao longo dos anos, um lugar de destaque na divulgação da cultura açoriana e na difusão da língua portuguesa junto dos nossos emigrantes e descendentes, o que contribui para a perseverança da nossa identidade enquanto povo.

Este é um exemplo de empenho e dedicação à Açorianidade que, em meu entender, é transversal a toda a comunicação social na diáspora. Os jornais, rádios e televisões da diáspora têm sido não só promotores ativos dos Açores no mundo, como também se têm destacado pela proximidade que estabelecem com as nossas comunidades.

Reconheço, por isso, o vosso serviço público e a vossa missão em prol da nossa Região.

Da parte do XIII Governo Regional dos Açores, o *Portuguese Times* e os restantes órgãos de comunicação social da diáspora podem contar com a nossa disponibilidade para tudo aquilo que se afigurar necessário.

Artur Lima
Vice-Presidente do Governo dos Açores

Mensagem do Diretor Regional das Comunidades José Andrade, nos 50 anos do Portuguese Times

A comunicação social assume importância estruturante na construção, na preservação e na promoção do sentimento de pertença a uma comunidade distinta.

Com a televisão, a rádio ou os jornais, ganhamos consciência da vivência coletiva e, através da insubstituível imprensa, arquivamos para memória futura os momentos determinantes da nossa identidade e da nossa geografia.

Antes de mais e acima de tudo, os órgãos comunitários de comunicação social na América do Norte prestam um contributo decisivo para a desejada resiliência da língua portuguesa, falada e escrita.

Mas, por muito importantes que sejam os meios audiovisuais e as novas formas de comunicação digital, nada substitui o jornal – e, em especial, o jornal impresso, que podemos folhear e guardar, para sentir a pulsação da comunidade local ou para aconchegar a saudade da terra natal.

Merece, por isso, a devida congratulação e o adequado louvor constatar a longevidade de um jornal convencionalmente impresso em papel, num tempo e num espaço de crescente pressão digital.



Com os 50 anos que agora comemora, o *Portuguese Times* destaca-se como um caso raro de orgulhosa resistência, que muito nos honra. Não apenas na cidade de New Bedford, mas no Estado de Massachusetts e em toda a Nova Inglaterra. Está entre os mais antigos jornais portugueses ainda em publicação nos Estados Unidos da América, partilhando este feito notável com outros títulos emblemáticos como o *Luso-Americano* (Newark, New Jersey), com 93 anos; *O Jornal* (Fall River, Massachusetts), com 46 anos; ou o *Tribuna Portuguesa* (Modesto, Califórnia), com 42 anos.

Já honra o histórico legado da imprensa luso-americana, que remonta mesmo ao século XIX, com *A Voz Portuguesa* (San Francisco, Califórnia), fundado em 1870, ou o *Jornal de Notícias* (Eire, Pensilvânia), editado em 1877.

O *Portuguese Times* merece o nosso convívio

aplauso na meritória comemoração das “bodas de ouro” da sua publicação.

Estão de parabéns o seu diretor e editor Francisco Resendes, o seu administrador Eduardo Sousa Lima, os seus redatores Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas, o seu repórter e fotógrafo Augusto Pessoa, os seus colaboradores, os seus anunciantes, os seus leitores – de ontem e de hoje – todos contribuindo para a sua antiguidade e, mais ainda, para a sua afirmação, não obstante a dificuldade acrescida dos tempos que correm.

Este jornal desenha-se no passado, consolida-se no presente e projeta-se no futuro, como causa e consequência da própria identidade da nossa comunidade.

Por isso estão também de parabéns os portugueses em geral, e os açorianos em especial, que assim orgulham a sua terra no outro lado do Atlântico.

Dos Açores, para a Acushnet Avenue, vai um abraço carregado de admiração e agradecimento. Longa vida ao *Portuguese Times*!

José Andrade
Diretor Regional das Comunidades do Governo dos Açores

Eduardo Sousa Lima, proprietário do Portuguese Times

(Continuação da página 06)

A pedido de João Rocha, Aldrich conseguiu até que a Casa Branca recebesse Carlos Lopes, vencedor da maratona olímpica de 1984, em Los Angeles e que era atleta do Sporting. Rocha pensou que Lopes na Casa Branca era também uma distinção para o clube que representava e recorreu às influências republicanas de Aldrich, conseguindo que ele e Lopes fossem recebidos por Ronald Reagan no dia 18 de outubro de 1984.

Portanto, para João Rocha o Portuguese Times era mais uma questão de prestígio e chegou a publicar em Lisboa uma revista com o mesmo título, mas que não passou do número de lançamento. A pedido dos sócios, Eduardo Lima assumiu as funções de administrador e o mínimo que se pode dizer é que estabilizou a empresa e contribuiu para que, atravessando por vezes mares escarpados pelas dificuldades, o Portuguese Times e Portuguese Channel chegassem aos nossos dias. Acrescente-se que o Portuguese Channel foi entretanto adquirido por um grupo português.

Pela sua atividade, Eduardo Lima foi distinguido em 2013 com a Brotherhood Award pela delegação de New Bedford da Prince Henry Society of Massachusetts e foi agraciado em 1989 com a Ordem de Mérito pelo Presidente da República de Portugal.

Infelizmente, muita gente ligada ao PT já partiu. João Rocha faleceu em 1986, Richard Aldrich em 1997 e Joseph Fernandes em 2007. António Alberto Costa morreu em 2005. Augusto Saraiva, fundador do jornal, faleceu em 2016.

Eduardo Lima continua administrador e a esposa, Olinda Machado Lima, ocupa-se da contabilidade. A redação Portuguese Times (em edifício próprio no 1501 Acushnet Avenue) está agora mais calma devido ao isolamento social provocado pelo coronavírus, mas Lima continua a aparecer quase todos os dias. Tem o seu gabinete, uma sala simples e sem pompa, uma mesa de trabalho, uma estante, duas poltronas e algumas fotos na parede. Fica por ali a ler jornais e a fazer ou atender telefonemas, que os jornais têm sempre os mesmos problemas quer se trate do PT ou New York Times.

A pandemia de coronavírus atingiu em cheio a saúde financeira de empresas de mídia num momento em que o trabalho jornalístico é essencial para a sociedade e ameaça ser catastrófica para o setor devido à redução de receitas.

A mídia impressa é uma das indústrias mais devasta-

das pela pandemia. Dezenas de milhares de empregos foram perdidos no setor e centenas de títulos estão ameaçados de desaparecer em todo o mundo, embora o público nunca tivesse tido tanta fome por informação, como mostra o aumento substancial de leitores de veículos na internet e em França L'Equipe, o principal diário desportivo francês, procedeu a cortes salariais para garantir continuidade. Na Austrália, 60 jornais deixaram de ser impressos devido à queda de receitas de publicidade. Esse fenómeno verifica-se também nos Estados Unidos, onde a TV recebe parcela crescente dessa receita e a internet cobra o resto. No Brasil, o jornal O Estado de S. Paulo (Estadão), um dos três mais importantes do país, terá perdido 50% da receita em publicidade e procedeu a um corte de 25% nos salários. No Rio de Janeiro, o jornal O Dia também anunciou a redução de 25% dos salários e a editora Globo, que é o maior grupo de mídia do Brasil, deixou de publicar seis revistas mensais, que passaram a estar disponíveis apenas em formato digital. Para sobreviver, os jornais impressos demitem funcionários e precisam desenvolver novos modelos de negócios. Paradoxalmente, o prestigiado New York Times ganhou meio milhão de novos assinantes depois da pandemia e 60% da receita vem das assinaturas.

“A situação atual da imprensa impressa é muito complicada, uma vez que os jornais têm de fornecer informação confiável para auxiliar o leitor a lidar com a pandemia neste período de incertezas sem precedentes e estão cada vez mais em dificuldades”, considera Eduardo Lima. “Portuguese Times também sofreu uma quebra na circulação avulsa uma vez que as pessoas deixaram de ir às lojas devido à quarentena. Mas felizmente não fomos muito afetados porque grande parte da nossa circulação é por assinatura e continuamos valorizando as comunidades onde temos leitores e anunciantes”.

Curiosamente, embora a imigração portuguesa para os Estados Unidos tenha sofrido quebra, o número de assinantes do Portuguese Times continua a aumentar. “Tendo em conta o declínio da imigração portuguesa para os Estados Unidos, é natural que a comunidade portuguesa diminua e, havendo menos gente, os jornais terão menos leitores. Mas a verdade é que o número de assinantes do Portuguese Times continua a aumentar mensalmente, o que é revelador de que os



portugueses continuam a chegar embora não tão significativamente como há anos atrás. Há também os cancelamentos, sobretudo por causa dos falecimentos ou pessoas que regressam a Portugal. Mas a esmagadora maioria dos nossos assinantes são fiéis e muitos assinam o jornal há 30 anos e mais”.

Caso para perguntar quanto tempo mais teremos Portuguese Times? Eduardo Lima diz que oxalá seja mais 50 anos pelo menos, tudo depende do que o jornal fizer nos próximos anos e o fundamental é continuar a ser a voz das comunidades que serve. “As comunidades portuguesas precisam de um jornal que lhes dê voz, onde os seus interesses, necessidades e anseios sejam publicados. Portanto é fundamental continuar o envolvimento na vida coletiva das comunidades, dos que acabam de chegar ou dos que já cá estão há muitos anos, mas continuam a ser parte da comunidade portuguesa. Os jornais e os outros meios de comunicação social são justamente parte da nossa comunidade”.

Nem Eduardo Sousa Lima, nem ninguém em qualquer outro jornal, tem planos estratégicos a curto e médio prazo sobre a publicação. Para já, superar a pandemia e a crise. Quanto ao futuro deste jornal de imigrantes, a esperança dos que o fazem é continuar a merecer o apoio da comunidade que serve. “Obviamente que a imprensa escrita está em mudança e a comunidade de língua portuguesa nos Estados Unidos também está a mudar. Mas eu tendo a ser otimista por natureza e acredito que há cada vez mais necessidade de informação, portanto de jornalismo e que até para jornais comunitários portugueses haverá um mercado nos Estados Unidos. O que não posso prever é como serão os jornais do futuro”, considera Eduardo Sousa Lima. “Suponho que dentro de dez anos por exemplo, ainda haverá muitos jornais impressos pois as pessoas não mudam os seus hábitos rapidamente. Mas daqui a dez anos também teremos cada vez mais pessoas escolhen-



do a internet como primeira opção e haverá talvez mais jornais comunitários online, alguns mantidos pelas comunidades que servem e outros sustentados pela publicidade. E espero que o Portuguese Times possa ser uma dessas opções. E o plano é o mesmo que há 50 anos tem pautado as nossas relações com a comunidade e que tem sido renovar e tentar melhorar, assumir posições em favor da comunidade e levantar bandeiras sobre temas portugueses relevantes”.

Na foto acima, Eduardo Sousa Lima homenageado na Vila do Nordeste, com o então presidente da câmara, José Carlos Carreiro.

Na foto à esquerda, com o antigo presidente dos EUA, Bill Clinton.

Na foto abaixo, na festa comemorativa dos 25 anos do PT, com os antigos sócios, João Rocha, Richard Aldrich e Joseph Fernandes.

East Coast Management

East Providence, RI

José e Fátima Dutra



**Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA!
Bem hajam!**

MUITO OBRIGADO



A gerência do Portuguese Times

Eduardo Sousa Lima e Olinda Lima



agradece a todos os que contribuíram
para o sucesso deste semanário de língua portuguesa
ao longo de meio século de existência:
ex-sócios, antigos diretores
e funcionários, bem como ao atual diretor
funcionários, leitores, assinantes e patrocinadores!
Bem hajam!

O pessoal responsável por levar a si o Portuguese Times



Francisco Resendes
Diretor e Editor



Olinda Lima
Diretora de Publicidade
e Contabilidade



Augusto Pessoa
Repórter
e Publicidade



Maria Novo
Secretária



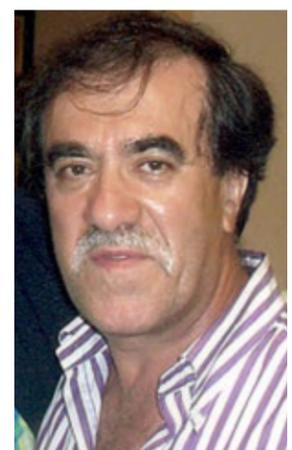
Alda Freitas
Redação



Eurico Mendes
Redação



Vasco Pedro
Redação



Manuel Silva
Distribuidor

50 anos do Portuguese Times

O associativismo no conceito ideológico do êxito

• Augusto Pessoa

O associativismo é uma referência no desenvolvimento cultural da comunidade. É o motor da preservação e projeção da língua e cultura portuguesa.

A riqueza do associativismo foi o nosso cartão de visita na entrada para o Portuguese Times. Passaria a ser a base de sustento do Portuguese Times.

O associativismo já existia. Mas timidamente tinha lugar de divulgação. Limitava-se a uma foto e uma legenda. “Tomou posse no passado domingo a nova direção do Clube Juventude Lusitana”.

Rapidamente nos apercebemos que aquela organização é muito mais do que uma foto e uma legenda. Damos esta organização como exemplo. Todas as outras são idênticas. Temos de desenvolver este manancial que existe ali por Valley Falls. E não tardou que outros pólos do associativismo se manifestassem. Também queriam mostrar as suas potencialidades. Portas abertas. E Portuguese Times a dar-lhes projeção.

Se a TV aposta na imagem nós apostamos na fotografia.

Mas não foi fácil. Ouvimos dizer milhentas vezes: “tanta fotografia”. Mas vinha ao de cima a velha frase, mas límpida como se tivesse nascido hoje: “uma foto vale por mil palavras”.

E aqui as palavras são escritas. Podem ser consultadas a qualquer hora do dia ou da noite. Saem semanalmente. A comunidade só se reúne aos fins de semana. O que significa que estamos em cima da hora. E já com 50 anos de idade.

Mas tudo isto se traduzia num aumento constante da popularidade do Portuguese Times. E porque não dizê-lo, aumento de publicidade. Sem nos apercebermos igualámo-nos e ultrapassávamos os mais poderosos. Até ouvimos dizer “vai dar cabo disto”. Pelo contrário. Uma aposta ganha, graças à aceitação e apoio do poder associativo.

Entramos, dizem os registos, em 1978. Na nossa mente estava dar voz e projeção ao poder associativo. Era a aposta mais que relevante do nosso poder étnico.



Augusto Pessoa ladeado pelo antigo congressista Patrick Kennedy e pelo saudoso Mário Soares, na ocasião Presidente da República Portuguesa numa visita a Rhode Island.

Dizia o senador Pell: “Os portugueses são um poder político adormecido”. E pegando neste pensamento “O poder associativo era um poder já existente, mas adormecido em termos de divulgação”.

Resolvemos acordá-lo. Dar-lhe voz. Mostrar-lhe através da foto, muita foto e palavras de incitamento ao seu imprescindível valor. Tinha sumo, tinha língua, tinha tradição. Pobre para os sabedores.

A conquista foi baseada, no início, junto do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI. Meus Deus, ali havia tudo. Escola, rancho, banda, grupo cénico, senhoras auxiliares, secção desportiva. E coroando tudo isto um entusiasmo em constante crescimento.

Não tardou que através de presidentes de outros pólos da presença lusa, ouvimos: “Nós também somos portugueses e também temos escola e rancho folclórico. Sábado temos um festival folclórico”. E isto foi um suceder de reportagens e o trazer à luz do dia o que dignifica Portugal. É que o associativismo é puro. Não se preserva como promoção pessoal.

Tem sido a voz da comunidade. Quando sobe ao palco para apresentar um rancho, uma banda usa as palavras do seu dia a dia. E com a mesma naturalidade faz parte da banda ou do rancho. Gente dos sete ofícios. Com prejuízo do convívio familiar dá o seu contributo para se manter o clube aberto.

Um associativismo que

sabe homenagear um Rogério Medina, que arriscou as celebrações do Dia de Portugal que atingiram o êxito aqui retratado anualmente.

E que serviu de exemplo a outras comunidades.

Quantidade nunca foi qualidade. E a excelência das celebrações em Providence deram a preferência à visita do Presidente da República.

Tudo isto baseado num associativismo que homenageou Leonel Teixeira.

Um associativismo que homenageou à vice-cônsul Márcia Sousa e na sua coroa de glória que foi a visita do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. Angariar 40 mil dólares, traduzidos num êxito sem par, numa visita histórica e memorável não acontece todos os dias.

Um associativismo que homenageou Manuel Pedroso nos 100 anos de idade. Gente das nossas gentes que vive e sente como de uma grande família se tratasse.

E em tudo lá está Portuguese Times para fotografar e escrever para a posteridade.

Não foi por acaso que as celebrações do Dia de Portugal 2018 se iniciaram nos Açores e tiveram depois de passar por Boston conclusão apoteótica em Providence.

Ali havia estruturas, havia programa adequado ao exigido, havia celebrações únicas e que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa transportava a tocha com que acedia a “Chama da Portugalidade”.

Dizia o diretor do Portuguese Times, na reportagem do banquete dos 25 anos, 12 de setembro de 1996: “Se o Portuguese Times tivesse ao seu serviço três ou quatro funcionários como o Augusto Pessoa, correspondente em Rhode Island, seria impossível prever o sucesso que o jornal poderia ter”.

Mantendo sempre a mesma humildade, nunca deixamos mal as declarações de Adelino Ferreira. Conseguimos manter o jornal na rua, graças ao apoio do associativismo e dos comerciantes e empresários que acreditaram no nosso trabalho. Até que um dia as contas indicavam 50 anos a 24 de fevereiro de 2021. Temos empresários do suplemento dos 25 a apoiar os 50. Empresários que demos a conhecer. Fácil não tem sido. Vamos continuar a contribuir para manter o jornal na rua. Até quando, só Deus o sabe.

Mais 50 só um milagre. Só Manuel Pedroso é que tem a receita e não a dá a ninguém e já vai nos 101 anos.

Mas desde março de 2020 a pandemia do coronavírus que o desafio é incalculável.

Tivemos de nos ambientar à situação. Continuamos a ter o apoio de quem encara Portuguese Times como um meio de comunicação social de excelência. Mas mantendo a humildade e honestidade.

A vacina já começou a ser administrada e com ela a esperança do regresso à normalidade.

Até lá, haja saúde.

Augusto Pessoa Condecorações e distinções



Com Márcia Sousa, antiga vice-cônsul de Portugal em Providence, quando foi homenageado no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em RI.

1997 - Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas do Governo da República Portuguesa.

MENÇÕES HONROSAS

1971 Menção Honrosa do Comando Militar Independente da Guiné, Bissau.
1971 Menção Honrosa atribuída pelos serviços prestados no Hospital Militar da Guiné, Bissau
1990 Menção Honrosa do Encontro das Instituições da Comunidade Portuguesa no Estado de Rhode Island. Luso American Sports Car Club.
1993 Menção Honrosa da cidade de East Providence.
1995 Menção Honrosa do Congresso dos EUA House of Representatives” Washington,DC. Num reconhecimento à cobertura da visita do Presidente de Portugal,
Mário Soares. Assinou o Congresso, Patrick Kennedy.
2000 Menção Honrosa do Tesoureiro Estadual Paul Tavares reforçando a atribuição do prémio de Jornalismo pelo Portuguese American Citizens Committee.
2003 Menção Honrosa do Senado de Rhode pelo contributo ao êxito das celebrações do Dia de Portugal/RI 2003.
2006 Menção Honrosa do Coral Herança Portuguesa

PLACAS DE MÉRITO

1987 Portuguese American Citizens Committee
1989 Amigos da Terceira
1991 Grandes Festas Espírito Santo da Nova Inglaterra
1994 Clube Juventude Lusitana
1996 Dia de Portugal/RI
1996 Clube Juventude Lusitana
1997 Dia de Portugal/RI (coordenador do automobilismo)
1998 Dia de Portugal/RI vice-presidente
1998 Clube Juventude Lusitana
1999 Grandes Festas Espírito Santo da Nova Inglaterra
2000 Portuguese American Citizens Committee “Journalism”
2000 Sociedade Filarmónica Nossa Senhora das Vitórias, São Miguel, Açores.
2007 Dia de Portugal/RI. co-presidente.
2000 Sanjoaninas
Navio Escola Sagres duas placas

MEDALHAS DE MÉRITO

1981 Dia de Portugal
1982 Complexo Paroquial de Mangualde
1982 Dia de Portugal
1983 Câmara Municipal de Celorico da Beira
1983 Dia de Portugal
1991 Dia de Portugal
1994 Ministério Negócios Estrangeiros (Dia de Portugal)
1995 Geminação Penalva-Cumberland
2000 Banda Senhora da Luz. Senhor Santo Cristo PD
2001 Sanjoaninas (Angra do Heroísmo)
2002 SC Lusitânia, 80 anos Ilha Terceira
2002 Bombeiros Voluntários de Mangualde
2003 Dia de Portugal/Açores
2017 Dia de Portugal
2017 Waterfire (Tocha)
2017 Grandes Festas do Espírito Santo Nova Inglaterra

- Medalha do Navio Escola Sagres
- Medalha da Vila de Fornos de Algodres
- Medalha de Vila Franca do Campo
- Medalha da Câmara Municipal de Penalva do Castelo
- Medalha do Convívio do Concelho da Praia da Vitória

Senador Sheldon Whitehouse atribui certificado de reconhecimento ao Portuguese Times

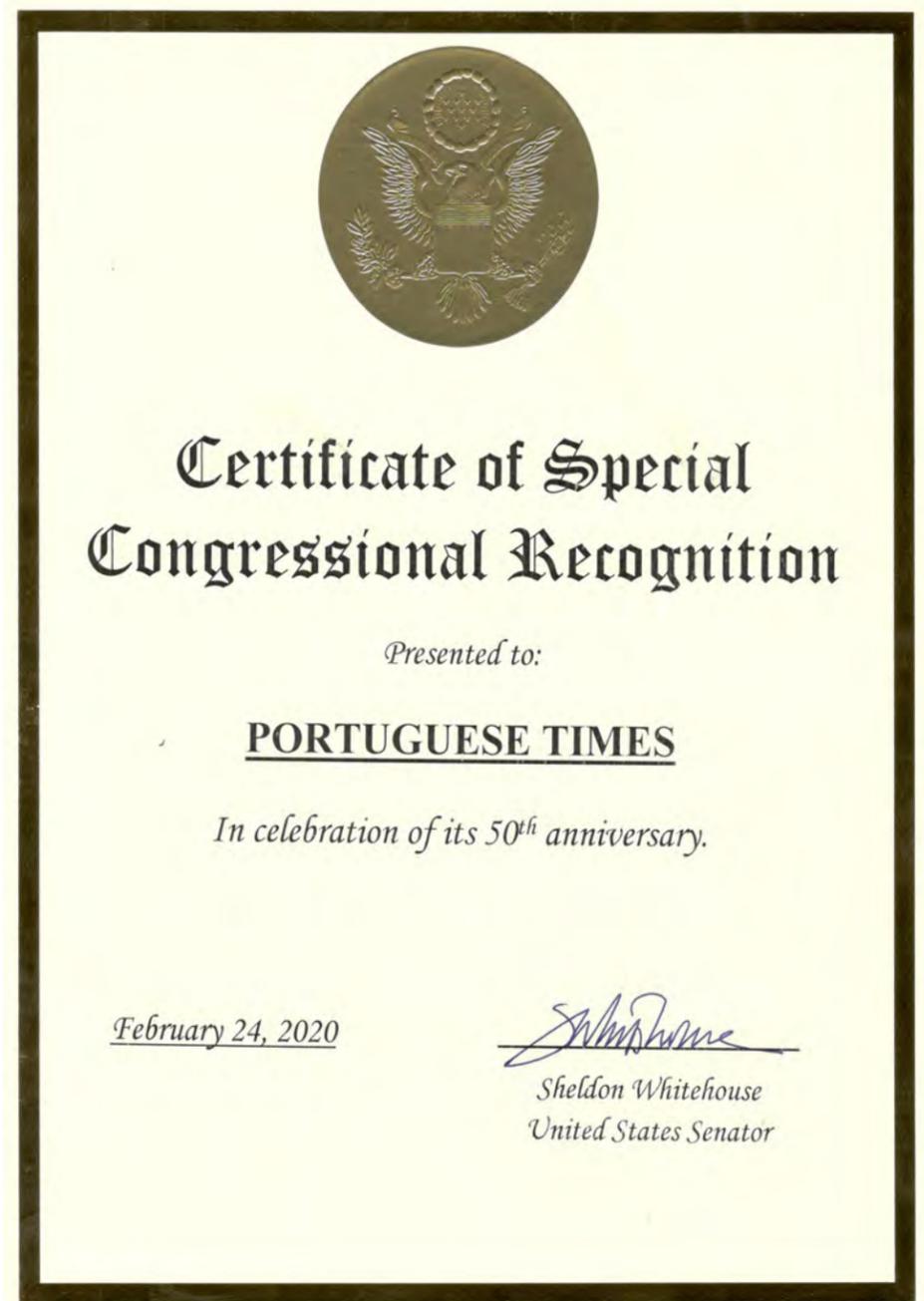


Para a história do Clube Social Português: a foto documenta a passagem de João Vale, embaixador da UE em Washington pelo CSP vendo-se na foto o senador Sheldon Whitehouse, George Carvalho, Daniel da Ponte e o antigo tesoureiro estadual de Rhode Island, Paul Tavares.

• Texto e foto: Augusto Pessoa

O senador de Rhode Island, Sheldon Whitehouse, com assento em Washington, tem sido um dos políticos com grande aproximação à comunidade portuguesa. Entre as presenças em que o Sheldon Whitehouse foi relevante registre-se a passagem pelo Clube Social Português em Pawtucket aquando da visita a Rhode Island de João Vale, embaixador da UE em Washington. De salientar ainda a presença do senador Daniel da Ponte, tesoureiro estadual, Paul Tavares e o advogado George Carvalho, chefe de gabinete, do senador Sheldon Whitehouse.

Por ocasião dos 50º aniversário do Portuguese Times, o senador Whitehouse fez questão de atribuir um certificado ("Certificate of Special Congressional Recognition") como testemunho do reconhecimento do papel importante deste semanário para a comunidade portuguesa e lusoamericana de Rhode Island.



Congratulations to The Portuguese Times on 50 years of keeping Southern New England's Portuguese American community informed.

SHELDON WHITEHOUSE
OUR UNITED STATES SENATOR

Os 50 anos do Portuguese Times

São poucos os jornais em qualquer parte do mundo que festejam meio século de existência e muitos menos deles são jornais comunitários.

Fundado em fevereiro de 1971 em Newark, New Jersey, o Portuguese Times trouxe um sangue novo à comunicação social após a vaga de emigração do Vulcão dos Capelinhos nos Açores. Era uma nova vitalidade nas comunidades de língua portuguesa dos Estados Unidos que tinham visto “morrer” o velho Diário de Notícias de New Bedford e em 1973 o “novinho” Portuguese Times mudava-se para essa cidade.

Há também paralelos na Costa Oeste com a fundação de novas organizações e órgãos de comunicação social portugueses na era pós-Capelinhos incluindo o Portuguese Tribune em 1979.

Um jornal comunitário como o Portuguese Times é um importantíssimo elo de ligação entre as nossas comunidades portuguesas e luso-descendentes com a sua língua, a sua cultura e o país de origem ou ascendência. Manter um órgão de comunicação social e especialmente um jornal é obra de louvar — não só hoje em dia mas desde o início da imprensa. Desde os finais do século XIX que há jornais em língua



portuguesa nos Estados Unidos, mas podem contar-se em poucos dedos os que chegaram à bonita e invejosa idade de 50 anos como o Portuguese Times.

E é desta Costa do Pacífico que endereçamos ao nosso amigo e colega Francisco Resendes e a toda a equipa do Portuguese Times um enorme abraço de parabéns pela efeméride.

Força e que continuem sempre!

Miguel Ávila

Diretor, Tribuna Portuguesa
Portuguese Tribune

miguelavila@tribunaportuguesa.com

Edições que fizeram história



STEVE CONTENTE

Administrador da Vila de Bristol



*Parabéns ao
Portuguese Times
nos 50 anos e obrigado
pela forma como mantém
informada a comunidade
portuguesa de Bristol!*

- Steve Contente
Administrador da Vila de Bristol



Paid by Steve for Bristol





Parabéns pelo 50º Aniversário

Desde a inepção do Dia de Portugal
o Portuguese Times foi e continua
a ser um valioso e fundamental aliado
em divulgar os nossos acontecimentos
informação jornalística e em ligar
a nossa comunidade portuguesa
ao longo das décadas.

Esperamos a continuação de um futuro
ainda mais ligado e forte.

Votos de um futuro brilhante
e repleto de sucesso!

**Rhode Island Day of Portugal
2021**

Manuel Adelino Ferreira

34 anos na direção do Portuguese Times

Manuel Adelino Ferreira, natural da Ribeira das Tainhas, Vila Franca do Campo, São Miguel, assumiu a direção do Portuguese Times entre 1978 e 2012.

Ainda em Portugal juntou-se ao Exército português tendo exercido as funções de sargento em Angola. e trabalhou vários anos nos Correios de Ponta Delgada. Em 1968 imigrou para os EUA com a família, fixando residência em New Bedford, onde trabalhou na indústria têxtil.

Pouco tempo depois envolveu-se na criação de algumas organizações da comunidade portuguesa de New Bedford, nomeadamente o Centro de Assistência ao Imigrante, de que foi um dos fundadores e à extinta Luso American Soccer Association (LASA), de que foi presidente.

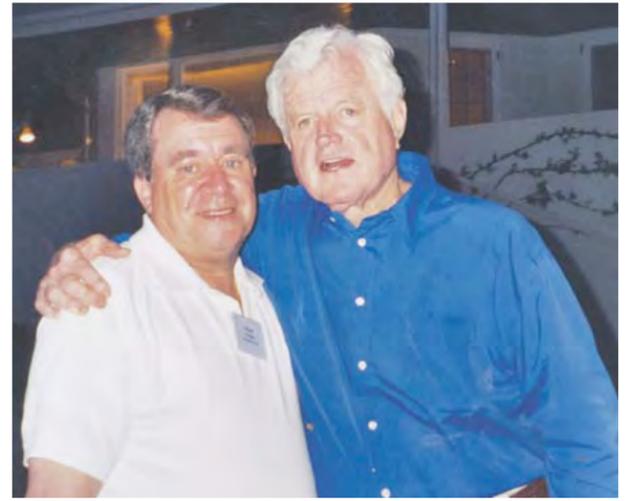
Em 1970 começou a trabalhar na estação radiofónica portuguesa de New Bedford WGCY (agora WJFD), como noticiário e repórter desportivo.

Em 1974 junta-se ao Portuguese Times, como diretor adjunto e quatro anos mais tarde sucede ao saudoso José Gama na direção deste semanário de língua portuguesa, onde permaneceu durante 24 anos até abril de 2012.

Na sua direção o Portuguese Times enveredou por novas tecnologias informáticas da imprensa escrita e ganhou outra dinâmica junto da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra, tornando-se

num jornal mais de cariz comunitário.

Manuel Adelino Ferreira, que reside ainda em New Bedford, foi o quarto diretor do PT, sendo substituído por Francisco Resendes, atual diretor e editor e sucedendo a Augusto Saraiva, fundador do jornal e falecido em 2016, António Alberto Costa (falecido em 2005), que trouxe o Portuguese Times para New Bedford e José Gama, também já falecido.



Na foto acima, Manuel Adelino Ferreira com o saudoso senador Edward Kennedy.
Na foto abaixo, na redação do PT.



FALCON ELECTRIC INC.

Electric

Refridgeration

Air Conditioning

Heating

Parabéns ao Portuguese Times pelos seus 50 anos de serviço à comunidade! Bem hajam!

Manny Soares

Lic. A3401-RMI6233

125 Sisson Ave

Pawtucket, RI 02860

(401) 722-2040

Parabéns! Os êxitos dos 40 anos da Medina Construction retratam-se nos 50 anos do Portuguese Times, um trajeto onde a grande aposta é o sucesso!

- Al Medina



Al Medina foi um dos que transportou as tochas da parada do Waterfire em Providence, cerimónia integrada nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Rhode Island.



Na foto acima, Al Medina com Daniel da Ponte, José Luís Carneiro, antigo secretário de Estado das Comunidades, Daniel McKee e Joe Ferreira. Na foto ao lado, Medina com o humorista português, Fernando Mendes.



Na foto abaixo, Al Medina e Connie Furtado com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.



Al Medina e Connie Furtado ladeiam Tony Carreira, aquando da digressão do popular cançonetista português a esta região.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



O que a comunidade pensa do Portuguese Times

• Fotos e entrevistas de Augusto Pessoa

É visível o trabalho desenvolvido pelo Portuguese Times. Criou raízes. Veio para ficar. A sua forma de estar na comunidade é impar na preservação da língua, costumes e tradições de um povo que se orgulha das suas raízes. Já teve propostas de compra. Mas mantém-se em mãos de quem conhece a comunidade, sente a comunidade.

É único em termos de projecção das nossas gentes. Somos a voz da comunidade e essa comunidade que fala de nós.

As declarações registadas são o pensar de gente que nos lê, que nos acompanha, que nos apoia, que se serve de nós para saber como vai a comunidade. Somos únicos. São os entrevistados que o dizem.

“Ao nível de cobertura comunitária Portuguese Times dá lições aos restantes órgãos de comunicação social”

Manuel Fernando Neto
empresário



“O Portuguese Times tem sido uma constante na vida da comunidade. Tenho acompanhado a existência deste jornal, quase desde o princípio, quando veio de Newark para New Bedford, com António Alberto Costa.

A nível de cobertura comunitária, o Portuguese Times dá lições aos restantes órgãos de comunicação social. Este jornal tem acompanhado as comunidades onde vivemos e é assim que deve continuar.

Desde a minha passagem

pela política, Centro de Assistência ao Imigrante, Casa da Saudade, Programa Bilingue, Portuguese American Congress, Fundação Faialense, considero o Portuguese Times um fiel amigo, pelo apoio e cobertura dada a tudo em que esteve envolvido.

Uma instituição como é este órgão de comunicação deve continuar a sua tarefa de informar e formar. A comunidade nunca seria a mesma sem o Portuguese Times”, concluiu Manuel F. Neto.

“O Portuguese Times é um jornal com valor, com prestígio, com qualidade, com excelente colaboração e bons profissionais”

Tony Frias, da S&F
Concrete Contractors



“É sem sombra de dúvida o maior jornal de língua portuguesa em toda a América do Norte. Recordo o Diário de Notícias de que já só há memórias, pelo que temos hoje como o mais completo e o mais profissional, o Portuguese Times. Tem desenvolvido um trabalho de cobertura e promoção da comunidade ao mais alto nível. É um órgão de informação que tem estado sempre presente nas mais diversas actividades desenvolvidas junto do Hudson Portuguese Club, ou não seja esta a organização que dispõe das melhores instalações a nível de comunidade nos EUA. A sua tiragem leva a imagem da comunidade, entre comunidades, o que o torna único, dado que chega à Califórnia, à Bermuda, à Flórida, à Pennsylvania, aos Açores, a Lisboa, assim como a todo o lugar onde existe um português e claro está com uma cobertura excepcional, completa e detalhada.

É um jornal com valor, com prestígio, com qualidade, com excelente colaboração. A sua continuidade é um dado que nem sequer se questiona, pela sua importância no

contexto comunitário. Parabéns e continuem”, concluiu Tony Frias.

“Portuguese Times tem sido um arauto da comunicação social na divulgação da nossa comunidade e na defesa dos seus direitos”

Rogério Medina
antigo vice cônsul de
Portugal em Providence



“Como leitor assíduo do Portuguese Times há mais de três décadas tenho constatado com satisfação a nível profissional e pessoal que tem sido um arauto da comunicação social na divulgação da nossa comunidade e na defesa dos seus direitos. No respeitante à cobertura, dado às visitas oficiais programadas pelo consulado, enquanto ali prestei serviço, não há

palavras que possam desprestigiar o trabalho cuidado levado junto da comunidade.

Como já o tenho referido várias vezes, e nunca é de mais sublinhá-lo, o incentivo dado às iniciativas comunitárias são razão a sua existência. Se estas se vissem desamparadas e ignoradas já muitas teriam desaparecido.

O apoio dado as celebrações do Dia de Portugal, ímpares em terras americanas, ao Coral Herança Portuguesa, às escolas comunitárias, aos ranchos folclóricos, às marchas populares, aos grupos cénicos, ao fim e ao cabo tudo que envolva as nossas gentes, é algo alvo dos me-

lhores elogios.

“Utilizo o PT desde 1975 com retorno absoluto do meu investimento”

Luís Mateus, Mateus
Realty, East Providence



“Estou a utilizar o Portuguese Times para promoção da Mateus Realty

(Continua na página seguinte)

Ao longo destes 50 anos o Portuguese Times tem sido um rico repositório de reflexões sobre a experiência da nossa diáspora tornando-se num jornal de referência das comunidades da diáspora lusa.



ANTÓNIO CABRAL

Deputado
estadual
de MA

PORTUGUESE TIMES 50 ANOS

732 High Street Market

Servindo a comunidade há mais de 25 anos
Especializamo-nos em produtos portugueses:
chouriço caseiro, farinheira, morcela, frango de churrasco, costeletas, camarão e pastéis de bacalhau.

Saudamos o Portuguese Times nestes 50 anos de divulgação e promoção das iniciativas sócio-culturais da comunidade!

732 High Street, Cumberland, RI

PORTUGUESE TIMES 50 ANOS (401) 728-9644
Seg.-Sáb. 8:30 am-6:00 pm • Domingo: 8:00 am-1:00 pm

Açores Bakery

19 Norfolk Street
Fall River, MA

Tel. 508-677-3223

**Pão fresco diariamente
Pastelaria variada**

Saudamos o
Portuguese Times por ocasião
do seu 50.º aniversário
na nobre tarefa de divulgar
e promover as iniciativas
sócio-culturais dos portugueses
nos Estados Unidos!
Bem hajam!

3 FLAGS BAKERY



Parabéns ao
Portuguese Times
na celebração
dos seus 50 anos
a promover a nossa
comunidade!
Bem haja!

ABERTA
DIARIAMENTE.
6:00 da manhã às
8:00 da noite.
Domingos: 6:00 da
manhã às 3:00 da
tarde.

- Pão de milho às quartas e sábados
- Massa sovada às quintas-feiras
- Bolo de azeite aos domingos
- Pão fresco diariamente
- Bolos de aniversário e de casamento
- Filhoses aos sábados e domingos
- BOLO REI

Enorme variedade de produtos portugueses!
Agradecemos o patrocínio dispensado
ao longo do ano!

1255 Broad St., Central Falls, RI

(401) 725-5303

PEIXINHO

Barber Salon

272 Warren Avenue
East Providence, RI 02914
Tel. 401-438-6167

Cortes de cabelos
nos mais variados estilos

**O proprietário João Peixinho
saúda a gerência, funcionários
e colaboradores do Portuguese
Times pelo relevante papel
na defesa e reforço da língua
cultura e iniciativas
sócio-culturais da comunidade
lusa nos EUA!**

Somos a voz da comunidade

(Continuação da página anterior)

desde 1975. Tem sido uma excelente meio de informação virado à comunidade e uma projecção ímpar ao nível do meu ramo de negócio.

Tenho vendido casas (espero que este elogio, não origine aumento de preço, sublinhou Luís Mateus no meio de uma risada) a indivíduos que se mudaram da Bermuda, Canadá, Flórida para Rhode Island e Massachusetts. Este exemplo é significativo do retorno que tenho tido do meu investimento comunitário.

A cobertura dada aos acontecimentos comunitários é ímpar em termos de comunicação social lusa.

Todo aquele que quer estar a par do que se passa a nível comunitário tem o Portuguese Times como único meio de o conseguir", disse Luís Mateus.

"Portuguese Times é um paladino na luta pela manutenção da língua e cultura portuguesas nestas paragens"

Amadeu Casanova Fernandes, professor reformado

é destacar três pontos em que o grande semanário se tem distinguido ao longo da sua vida. É um paladino na luta pela manutenção da língua e cultura portuguesas nestas paragens. É um arauto na difusão dos valores das colectividades portuguesas e no apreço em que tem as actividades de cada uma. E, no caso específico da área em que moro (Cumberland, estado de Rhode Island), o destaque vai para o esforçado Augusto Pessoa, que tanto enaltece com sabedoria e rigor as iniciativas da comunidade, como censura drasticamente aqueles que, por dever de ofício, teriam de apoiá-las e não o fazem. Parabéns ao Portuguese Times", disse Casanova Fernandes.



"Saudades da América"

- Osvaldo Cabral
Diretor do Diário dos Açores. Ponta Delgada

A América dos meus sonhos de criança foi sempre a minha segunda casa.

Cheguei a visitar este país, nos anos 90, quatro a cinco vezes por ano (meu recorde foi de 7 vezes em 1991), ao ponto dos meus

familiares, em Bristol, dizerem que ia aos Açores de visita para depois regressar a casa...

O Onésimo dizia: "Já foste tomar café ao Pico da Pedra e já estás cá outra vez!".

Foram os melhores tempos da minha vida fora da minha ilha.

Tudo porque me sentia, de facto, em casa, graças ao carinho dos inúmeros familiares e amigos.

Em todas visitas não podia deixar de frequentar a 'tertúlia' do Portuguese Times.

Estacionava o carro em frente ao edifício do jornal, entrava como se fosse mais um do quadro da Redacção, e sentava-me na sala de trabalho, conversando e assistindo à lufa-lufa dos meus companheiros de profissão a compor as páginas espalhadas pela bancada.

Longas horas a ouvir as histórias fantásticas do Eurico Mendes, com o seu habitual toque de ironia bem disposta, à mistura com um sorriso maroto de gozo («Então, quando é que os Açores se tornam independentes?»), enquanto ponha o olho na página de espectáculos, meticulosamente paginada pelo jovem Francisco Resendes.

O Adelino, com o seu olhar forte, ponha-me a mão no ombro e perguntava: "Já que estás aqui, não queres escrever qualquer coisa para a edição de quinta-feira?". Isto enquanto recebíamos um te-

lefonema do Rebelo Mota: "Então, vens ou não vens ao Canal 20? Já estamos à espera para gravar".

Nisto entrava o Sr. Eduardo Lima, sempre risonho e sempre cheio de pressa, para uma breve conversa sobre o seu Nordeste e no final ponha um ar mais sério:

- Você acha...

- Sr. Lima, trate-me por tu

- Muito bem. Você acha que podemos ter mais programas da RTP-Açores para passar no Portuguese Channel?

E mais um telefonema, desta vez o Floriano, com o seu característico vozeirão de homem dos Arrifes: "Oh schmuck, vou ficar aqui todo o dia à tua espera? Está tudo pronto para gravar há mais de meia hora!".

Tudo se compunha depois e acabávamos quase todos a tomar um copo com o Olivério no Mimo.

Optei por este retrato mais intimista para dizer o quanto tenho saudades desse tempo, porque o Portuguese Times e as suas gentes ficaram sempre em mim.

Às tantas, sem me aperceber, já serei um dos colaboradores mais antigos do PT, num íntimo relacionamento mesmo no tempo da minha passagem pela RTP-Açores.

Hoje mantemos esta relação ainda mais profunda, com a troca de conteúdos entre o PT e o jornal que dirijo em Ponta Delgada,

o "Diário dos Açores", assim como vou mantendo a colaboração com o programa do Frank Baptista, na Rádio Voz do Emigrante, se calhar para me enganar a mim próprio, como se estivesse aí todas as semanas...

Parabéns ao Portuguese Times, longa vida à imprensa nestes tempos tão difíceis e um abraço de saudades a todos os que fazem este jornal, na pessoa do amigo Francisco e do Sr. Lima.

"Ao longo desses 50 anos de vida ininterrupta o Portuguese Times tem-se revelado o órgão de comunicação social de maior expansão virado marcadamente para a vida e atividade luso americana"

João Pacheco
Conselheiro das Comunidades



"Para qualquer órgão de informação escrita celebrar nos dias de hoje 50 anos de vida é um ato jubiloso, tan-

to mais que se trata de uma publicação étnica, destinada a uma comunidade ainda que expressiva, não é muito numerosa comparada com outras no mosaico das várias línguas faladas neste enorme país. Referimos, obviamente ao nosso Portuguese Times, que está a comemorar 50 anos de vida ativa a informar e a formar a comunidade portuguesa na diáspora.

Ao longo desses 50 anos de vida ininterrupta, o Portuguese Times tem-se revelado o órgão de comunicação social de maior expansão virado marcadamente para a vida e atividade luso americana em toda a diáspora, principalmente para esta parte dos EUA, onde assentou arraiais há meio século como porta voz e de acervo histórico da vida dos portugueses que para aqui se vieram radicar nesta última avalanche da emigração que teve lugar logo depois do início da década 60 do pretérito século. Ao aniversariante Portuguese Times desejamos as maiores venturas e prosperidades neste início segunda fase da sua vida na corrida a atingir o centenário como órgão jubileoso de uma comunidade laboriosa e ordeira".

"PT tem papel preponderante na informação comunitária"

Victor Santos

"Portuguese Times tem papel preponderante na informação comunitária. A organização à qual pertencemos, "Amigos da Terceira

(Continua na página 23)



"Ao vir a lume esta edição que assinala os 50 anos do Portuguese Times, justo

Thomas H. Perry saúda o Portuguese Times na celebração dos seus 50 anos de serviço prestado à comunidade portuguesa!

PERRY FUNERAL HOME

**111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921**

**PORTUGUESE 50
TIMES ANOS**

ERA REAL ESTATE **The Castelo Group**

Celebrating
42 Years!

Serving the Community

REAL ESTATE • MORTGAGES

1815 Acushnet Ave. New Bedford 508-995-6291
701 Dartmouth St. South Dartmouth 508-995-6294
1052 Pleasant St. Fall River 508-674-7070

JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE

JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

Saudamos o Portuguese Times a sua gerência, funcionários e colaboradores pelo relevante papel na defesa e reforço da língua, cultura e iniciativas sócio-culturais da comunidade lusa nos EUA! Bem hajam!

www.eracastelo.com **www.castlemortgage.com**

Clube Social assinou o livro de honra das organizações centenárias em Rhode Island

A visita de Bill Clinton, Presidente dos Estados Unidos, constitui a coroa de glória do centenário desta digna presença lusa de Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Social Português, Pawtucket, RI festejou 100 anos de vida. Aconteceu dia 06 de outubro de 2018.

Celebraram-se 100 anos de existência. Uma vida em prol da preservação e projeção da língua e tradições portuguesas nos EUA.

Deu-se um ar festivo ao salão principal. Fizeram-se convites a entidades oficiais. Convidou-se o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Convidou-se o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital. Esteve presente em nome do Governo por-



Os mais antigos sócios do Clube Social Português, os irmãos Jorge e Alberto Tenreiro.

tuguês Macedo Leão, atual responsável pelo Consulado de Portugal em Providence.

A festa contou com a presença do congressista em Washington, David Ciciline. O advogado George Carvalho, assistente do senador

federal Sheldon Whitehouse, mayor de Pawtucket, Dan Grebbien entre outras individualidades.

Como se depreende, há o reconhecimento das autoridades americanas da presença lusa em Pawtucket.

As fotos abaixo documentam momentos em que o antigo presidente dos EUA, Bill Clinton e a antiga primeira dama portuguesa, Maria Barroso, visitaram o Clube Social Português em Pawtucket.



Rui Azevedo
Presidente do Clube Social Português

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI
Tel. 401-724-9834



Saudamos o Portuguese Times pela forma como tem divulgado ao longo destes 50 anos as nossas iniciativas!



Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da culinária portuguesa



ESCOLA



RANCHO FOLCLÓRICO



**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

*É importante encarar os desafios com determinação e confiança.
 Uma meta orgulhosamente atingida não é mais do que o início de uma outra.
 Foi sempre a excelência no apoio ao nosso trajeto empresarial
 associativo e político.*

*Portuguese Times é um património importante
 da comunidade portuguesa nos Estados Unidos!*

Parabéns nos 50 anos!

96 Rockdale Ave
 New Bedford, MA 02740
 508-999-1236



1468 Pleasant St.
 Fall River, MA 02723
 508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

S&F CONCRETE CONTRACTOR

Mais de meio século a cimentar os EUA, numa imagem de opulência e modernidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mais de cinquenta anos recheados dos maiores êxitos e reconhecimento, no mundo dos cimentos. São 50 anos a cimentar a maior e mais potente nação do mundo, que dá pelo nome de Estados Unidos da América. Foi esta grande nação que abriu as portas ao sucesso dos irmãos Frias. E como o referiram: “Estamos eternamente agradecidos, primeiro pelas facilidades dadas e depois pelo tremendo êxito que conseguimos e esperamos continuar a ter”, disseram os irmãos Frias. Se a Millenium Tower em Boston, com os seus 209 metros de altura e 60 andares foi a vela mais alta do bolo de aniversário, dos 50 anos da S&F Concrete, propriedade dos irmãos Frias de Hudson, as 1000 pessoas presentes na festa de aniversário foram a confirmação da boa relação, com os funcionários, amigos e entidades oficiais.

Este acontecimento é mais um pilar histórico a juntar a um palmarés único a nível comunitário e o terceiro dos maiores a nível de todas as companhias de cimento nos EUA.

No ano de 2015, no topo do mundo empresarial S&F Concrete Contractors, dos irmãos Frias, construiu o mais alto arranha ceus de Boston, Millennium Tower ao valor de 700 milhões de dólares

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A S&F Concrete Contractors construiu sob as mais modernas evoluções tecnológicas, a Millenium Tower Boston, considerada a mais alta torre habitacional, dentro dos mais modernos e sofisticados requisitos que os tempos modernos podem dispor.

Além dos 442 condomínios, cujo preço varia entre as 900 mil dólares (com um quarto de cama) e 10 milhões (penthouse), juntam-se as piscinas, ginásios, salões de beleza, lojas de roupas de luxo e restaurantes.

Esta deslumbrante obra, a primeira totalmente construída em cimento e ferro é a coroa de glória na passagem dos 50 anos da S&F Concrete Contractors, conceituada firma propriedade dos irmãos António e José Frias.

A S&F, com quartel general em Hudson, assinou o seu nome no edifício mais alto de Boston a Millennium Tower, num projeto de 700 milhões de dólares.

Naturais da ilha de Santa Maria os irmãos Frias, na passagem dos 50 anos da S&F Concrete Contractor, viram coroado do maior êxito, o seu trabalho num colossal arranha céus de 700 milhões de dólares, levantado numa área de excelência do centro da cidade de Boston.

Dia 17 de setembro de 2015, mais uma data marcante no historial da S&F Concrete Contractors.

António Frias galardoado com o Leadership Appreciation Award

“A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia, foi suficiente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”

- Charlie Baker, governador de Massachusetts

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

António Frias recebeu das mãos do governador de Massachusetts, Charlie Baker, o galardão “Leadership Appreciation Award”, numa cerimónia de pompa e ambiente de excelência.

“A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia, foi suficiente forte para ultrapassar todos

os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”, são palavras de Charlie Baker, governador de Massachusetts quando em palco e perante uma sofisticada assistência traduziu em palavras a obra de Tony Frias.

Tony Frias tem sido admirado pelos governadores de

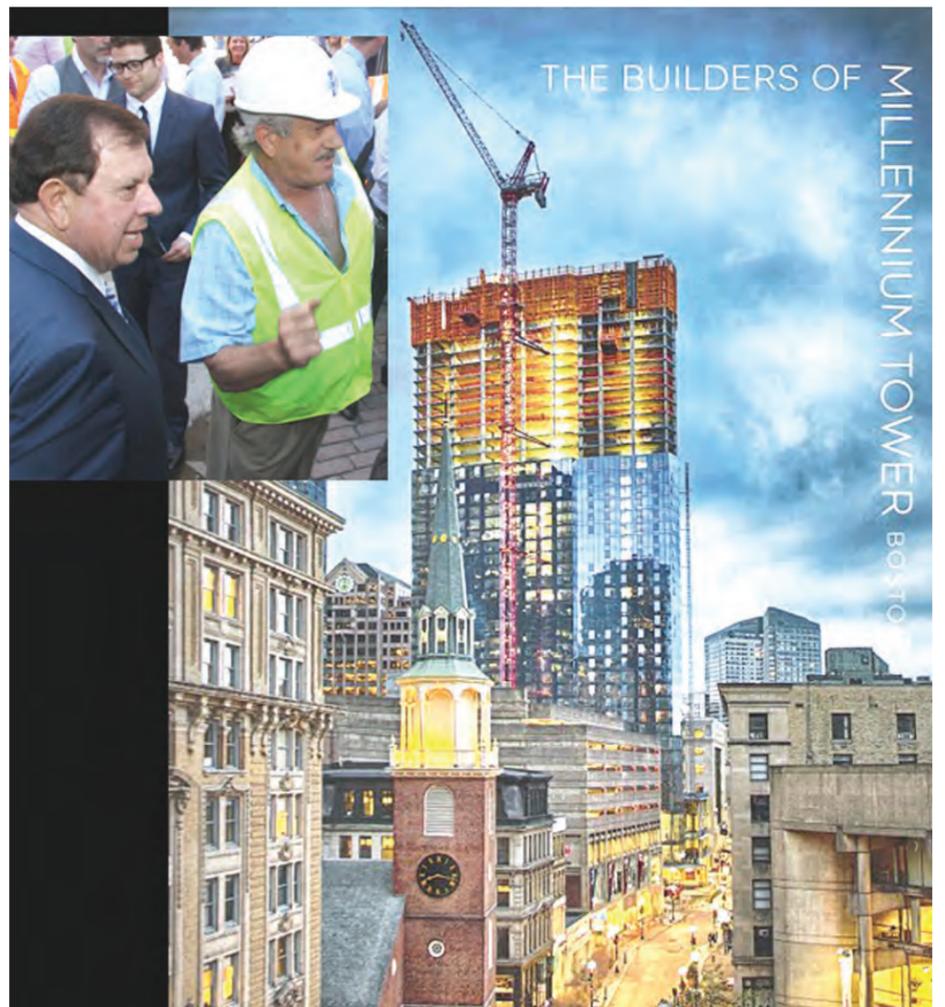
Massachusetts que vêm nele o exemplo de um grande empresário de grandioso sucesso. Não se pode ficar indiferente ao poderio empresarial da S&F Concrete Contractors, quando se trata da maior companhia da Nova Inglaterra e a quarta a nível de todos os EUA. O governador de MA, que



O empresário português António Frias com o governador de Massachusetts, Charles Baker.



Lizett Frias, filha do empresário António Frias, foi condecorada pelo Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, na foto com Tony Cabral, Kate Hogan e Marc Pacheco.



vai mais longe mais longe: “Tony Frias, oriundo de uma numerosa família, soube encontrar o caminho do sucesso empresarial”.

É uma honra, para o homenageado. É uma honra para a comunidade, quando se houve um governador de uma das cidades mais

importantes nos EUA falar de um português e este oriundo de Santa Maria, com tantos elogios.

Portuguese Times celebra 50 anos. A S&F Concrete Contractors: 55, um percurso paralelo em que cada um canta os seus êxitos. Vamos continuar a caminhar juntos e que o sucesso nos acompanhe! PARABÉNS NOS 50 ANOS!



Os irmãos António e Joseph Frias



António Frias exibindo o seu livro

António Frias e sua saudosa mãe durante a visita de Aníbal Cavaco Silva, então Presidente da República portuguesa, ao Hudson Portuguese Club.
 Na foto à direita, António Frias com o governador de Massachusetts, Charles Baker.
 Na foto ao fundo, Rodney Frias e António Frias la-deiam David Ortiz, antigo jogador de beisebol dos Boston Red Sox.



Na foto acima, Frias com as super estrelas de futebol: o brasileiro e o saudoso Eusébio. Nas ao lado, com os antigos presidentes George Bush e Bill Clinton.



António Frias com o mayor de Boston, Marty Walsh. Na foto ao lado, António Frias com o filho Rodney Frias e a estrela de beisebol, David Ortiz



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

PARABÉNS NOS 50 ANOS

“Portuguese Times, no seu trajeto de bem informar, tem acompanhado a minha carreira empresarial destacando as minhas conquistas! Que elas se sucedam e que o PT continue a dar-lhes projeção”

- Carlos Andrade, empresário

• Texto: Augusto Pessoa

Carlos Andrade, bem sucedido empresário de Dunkin Donuts, foi galardoado com a prestigiada distinção de “Homem do Ano”, durante a 10.ª edição da Dunkin’ Brands Franchise & Enterprise Awards, que teve lugar em Boston.

Carlos Andrade é natural da Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, radicado nesta região da Nova Inglaterra, onde tem desenvolvido uma ação meritória de apoio às mais diversas causas humanitárias, que ele considera “como um grande impacto que somos capaz de ter junto da nossa comunidade”, disse Carlos Andrade, cujo êxito empresarial junto da cadeia de pastelarias Dunkin’ Donuts tem sido motivo das mais altas distinções e condecorações.

Mas estas distinções não impedem a sua ação benemérita. “Podemos considerar Carlos Andrade uma figura lendária

baseada na sua generosidade bem patente nestes 30 anos de ligação empresarial ao Dunkin Donuts”, sublinhou Karen Raskopi, diretor do Departamento de Comunicação do Dunkin Donuts, que foi mais além nos elogios ao homenageado:

“O seu apoio ao Banco Alimentar de Boston é o exemplo relevante da sua ação benemérita no apoio ao próximo, ação esta que se estende às mais diversas iniciativas sem fins lucrativos. Carlos Andrade pode servir de exemplo a outros bem sucedidos empresários, que através de ações beneméritas podem apoiar as comunidades, onde se encontram inseridos”.

Carlos Andrade, conjuntamente com a família, é detentor de um império de 550 pastelarias Dunkin Donuts. Currículo notório de distinções e condecorações, atestando a sua visão empresarial. Sentido de apoio comunitário. E tudo baseado nos mais altos princípios familiares.



Carlos Andrade com Karen Raskopi e Sharon Patch aquando da atribuição do galardão “Dunkin Brands Franchise and Enterprise Award”



Carlos Andrade com a família, por ocasião da primeira festa do imigrante em Vila Franca do Campo e durante a qual foi homenageado com a medalha de ouro deste município da ilha de São Miguel.



O antigo presidente da República portuguesa, Cavaco Silva condecorou Carlos Andrade com a Comenda da Ordem de Mérito Infante D. Henrique, a 12 de novembro de 2011.

Carlos Andrade

com Vila Franca no coração

Carlos Andrade nasceu a 30 de maio de 1950, na Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. Vivia-se uma altura em que a América e o Canadá eram o sonho dos açorianos. Assim, em 1967 deixou a ilha e veio com os pais para Montreal, Canadá, onde frequentou o Our Lady Mount Royal Montreal.

A sua vivacidade e visão de futuro levam à sua eleição em 1970 para a presidência do Movimento da Juventude Portuguesa de Montreal.

Mas a América era o destino de um jovem que tinha deixado o torrão natal na incerteza da descoberta, mas esperando no sucesso.

A acolhedora vila de Bristol recebe Carlos Andrade e seus pais no ano de 1974.

No ano seguinte (1975), Carlos Andrade entra na Dunkin Donuts University, em Quincy, Massachusetts, no que seria o início de uma carreira empresarial recheada dos maiores êxitos.

Em 1978 adquiriu a sua primeira pastelaria em Raynham, Massachusetts, o princípio de um autêntico império a enriquecer o ramo empresarial luso (oriundo da região Açores).

Hoje o império empresarial de Carlos Andrade estende-se por toda a Nova Inglaterra, facilitando mais de 2.000 postos de trabalho.

Mas sua visão de futuro não tem limites e funda a maior central de produção para abastecimento de Dunkin Donuts nos Estados Unidos.

A sua saúde financeira desperta, neste bem sucedido empresário, o apoio aos jovens que optam por prosseguir os estudos académicos e como tal funda o “Scholarship of Dunkin Donuts for New England”, que já atribuiu mais de 250 mil dólares em bolsas de estudo.

O Massachusetts for Children não fica indiferente



àquele empresário, que tem participado em movimentos de apoio e solidariedade que já ultrapassam os 100 mil dólares.

Carlos Andrade é casado com Maria Andrade, pai de Dianne, Tanya e Lindsey e avô de Hailey, Meah, Jordan, Leia e Whitney.

No decorrer da sua carreira, Carlos Andrade tem sido alvo das mais diversas distinções e condecorações sublinhando a sua vida empresarial, elemento comunitário e pai de família. É, presentemente, o vilafraquense com mais distinções quer açorianas, portuguesas ou dos Estados Unidos.

GALARDÕES E RECONHECIMENTOS

- 1985 - Eleito “District Chaiman” do Dunkin Donuts
- 1985 - Membro do “Advisor Council”
- 1985 - Eleito “New England Marketing Committe”
- 1987 - Co-founder do 1.º “Fast Food Smoke Free Restaurants” in USA.
- 1989 - Co-Founder e Director do “Dunkin Donuts Independent Franchise Owners”
- 1991 - Prémio “William Rosenberg National Award for Superior Leadership”(William Rosenberg foi o fundador do Dunkin Donuts).
- 1999 - Prémio a nível nacional “Retail Excellence Award”
- 2004 - Frequentou no Babson College o curso de “Dunkin Donuts Franchise Development Program” e “Executive Leadership Education”
- 2005 - “Lifetime Contributor Award” by Dunkin Brands
- 2005 - Agraciado pelo CEO, Jon Luther, com o mais alto galardão dado a um “franchisee”, “The Pathinder Award”.
- 2009 - “Insignia Autónoma de Mérito Industrial”, pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores
- 2012 - Comenda da Ordem de Mérito do Infante D. Henrique atribuída por Cavaco Silva, presidente da República Portuguesa
- 2014 - “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners

O que a comunidade pensa do Portuguese Times

(Continuação da página 17)



Victor Santos

não obstante ser uma organização recheada de actividades, Portuguese Times tem feito com que essas actividades tenham a merecida cobertura e projecção acabando por constituir um exemplo perante outras organizações.

O Portuguese Times é um órgão de comunicação de extrema importância dado apresentar uma cobertura inigualável a nível comunitário. No nosso caso tudo o que tem feito é levar a realidade pura dos Amigos da Terceira ao mundo comunitário.

Mas não somos únicos, o que sabemos é colaborar com quem nos apoia, exemplo que devia ser seguido pelas outras associações, como forma de se manter vivo um órgão de comunicação de que todos precisamos. São sempre as mesmas a apoiar o jornal e os outros que vêm à boleia. Se o Portuguese Times não apresenta ainda mais cobertura é porque ela não existe. Eles estão em todas.

Somos acusados de estar sempre no Portuguese Times, mas é pelo facto de estarmos à frente de iniciativas que merecem ser notícia.

O Portuguese Times deve ter continuidade e com mais colaboração de mais organizações. Tud acaba por morrer se não for divulgado e Portuguese Times é único nesta promoção”, concluiu Victor Santos.

“Celebrar e agradecer”

- Santos Narciso
Diretor-Adjunto
do Correio dos Açores



Em 1971, estava eu a meio do cumprimento da mobilização em serviço militar obrigatório, na Guiné, na cidade de Bissau que lhe haveria de dar o nome no pós-independência.

Só mais tarde, depois do regresso aos Açores, e através de familiares, soube da existência do Portuguese Times que entretanto fora criado em New Bedford, cidade destino de tantos açorianos e madeirenses.

Em 1973, comecei a trabalhar, em part time no jornal Correio dos Açores e aí me familiarizei com este jornal que recebíamos, tal como tantos outros, perio-

dicamente. Lia-o com interesse e dele se respigavam algumas notícias para publicação.

Não demorou muito, porém, que esta curiosidade se tornasse num laço afectuoso que dura até hoje. Quando Manuel Adelino Ferreira, meu vizinho de “porta defronte” da casa onde nasci, na Ribeira das Tainhas, se tornou director e editor do Portuguese Times, para além do orgulho que senti, por gente da minha terra se afirmar em terras de acolhimento, nunca mais me desliguei da leitura deste jornal. E muito mais que leitura ele tornou-se uma fonte de notícias para o Correio dos Açores. E tudo isto se intensificou com Jorge do Nascimento Cabral e Osvaldo Cabral na direcção do Correio dos Açores. Posso dizer, com toda a propriedade que o Correio dos Açores se tornou o jornal nos Açores com mais ligação às comunidades emigrantes, nos Estados Unidos e no Canadá.

E esta ligação com o Portuguese Times continuou e foi paralela com o Jornal de Fall River, na pessoa de Manuel Falcão Estrela e com o “Luso Americano” de East Providence, com João Carlos Tavares. Colaborações que até hoje se mantêm.

As reportagens do PTimes dos grandes festivais de filarmónicas, as grandes festas do Espírito Santo, a algumas das quais fui convidado, aproveitando

para visitar o jornal onde era recebido de abraço pelo Adelino Ferreira e sua equipa, a delícia com que lia os artigos dos seus colaboradores, cujos artigos publicava no Correio e mais tarde no Atlântico Expresso, os satíricos e bem humorados versos da Gazetilha do Zé da Chica, António Silva, as grandes reportagens de Augusto Pessoa, ou as notas de Manuel Calado, tudo isto é um universo que atravessa o tempo e chega até hoje.

Por isso mesmo, para mim, como jornalista, mas acima de tudo como familiar de muitos emigrantes daquela geração de sessenta e setenta do século passado, o “Ouro” destes 50 anos do Portuguese Times, mais do que festa de momento é coroa de glória de um esforço gigantesco nos caminhos da nossa identidade em terras de emigração.

Ainda há dias, e a propósito das dificuldades destes tempos pandémicos, o actual director, Francisco Resendes, com a frontalidade a que nos habituou nas suas notas, escrevia que “o Portuguese Times é um arauto das iniciativas comunitárias, está profundamente ligado e identificado com a comunidade portuguesa e será sempre assim, pelo menos enquanto houver leitores, assinantes e patrocinadores. O jornal, a rádio e a televisão são parte desta família comunitária: em lares de repouso, em estabelecimentos prisio-

nais, hospitais, estabelecimentos comerciais, locais de convívio, organizações, escolas, residências, etc., há gente que gosta de ler, ouvir e ver aquilo que vem expresso em português. Esta ligação afetiva à comunidade é um incentivo para continuarmos.”

Aqui está definido tudo o que sinto pela comunicação social das nossas comunidades. “Ler em Português” é um desiderato que não deve morrer com as nossas gerações e para isso há que criar estímulos e apoios, porque mais do que a saudade deve prevalecer e afirmar-se a nossa identidade.

O Portuguese Times tem cumprido brilhantemente esta missão e por isso mesmo continua a ser um jornal de eleição para mim. E, se me é permitida uma nota pessoal, digo que guardo no meu “cantinho dos afectos” aquele esperado abraço do Adelino Ferreira, no adro da pequena Igreja da Ribeira das Tainhas, em cada Verão, quando brincávamos que aquela pequena freguesia do Concelho de Vila Franca do Campo era a “terra dos três directores”: O Adelino Ferreira no Portuguese Times, o Pedro Bicudo na RTP/Açores e eu, director-adjunto no Correio dos Açores.

Quando as memórias pessoais se juntam a este difícil, mas honroso mister de formar e informar, há uma satisfação enorme que aqui deixo a todos quan-

tos fazem este jornal, na pessoa do nordestense de gema, Francisco Resendes que tão brilhantemente o dirige e edita.

Que o ouro dos 50, purificado no cadinho do esforço e do trabalho, possa sempre brilhar para afirmação e aproximação de quantos longe da terra, tanto a engrandecem...

“Já faz parte das nossas rotinas procurar o PT às quartas feira”

— Duarte Carreiro,
administrador da Azores
Airlines nos EUA



“O Portuguese Times faz mais um aniversário e desta vez muito simbólico.

São muitos anos e muitas edições (2500) a levar as notícias à nossa comunidade e a fazer a ligação entre todos nós por forma a que nos possamos manter informados e solidários com as nossas raízes. Já faz parte das nossas ro-

(Continua na página seguinte)



Porque deve usar os nossos produtos artesanais de leite de cabra?

O nosso sabão, não só lava as mãos como ajuda a parar propagação de micróbios, mas também protege a pele.



“Make **Natural** the New **Normal**”

Tudo natural. Produtos artesanais de leite de cabra, da nossa herdade propriedade familiar. Credenciado nacionalmente. Sabão Premiado



To shop online, visit www.travisfamilyfarm.com
ONLINE EXCLUSIVE OFFER
Use code “SABONETE” to save **20% off** your order!

**Lip Butter • Soap • Body Butter
Gift Sets & More**

Pode comprar estes produtos nas seguintes lojas em Rhode Island

- . Allie's (North Kingstown, RI)
- . Sunset Farm (Narragansett, RI)
- . Charming Treasures, (Scituate, R)
- . Grey Tree Boutique (Cumberland, RI)
- . Central Nurseries (Johnston, RI)
- . Dave's Markeplace (Smitfield, RI)
- . The Budding Violet (North Smithfield, RI)
- . Urban Greens (Providence, RI).



O que eles pensam do Portuguese Times

(Continuação da página anterior)

tinhas procurar o Portuguese Times às quartas feiras, não só para atualizar o desporto como saber dos eventos dos nossos clubes que preencheram o fim de semana.

Muitos parabéns e continuam a seguir o mesmo caminho”, sublinhou Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines junto das iniciativas sócio-culturais da comunidade.

“Tudo fazem com grande profissionalismo e dedicação”

Antigo senador
John Correia



“Gosto de ler e estar bem informado. E o Portuguese

Times reúne estas carecterísticas. Desde a sua vinda para New Bedford, em 1974, Portuguese Times foi sempre um fiel amigo no campo da informação comunitária.

Assim como nos noticiários dos Açores, Madeira e Continente Português, quando não havia as facilidades de que hoje dispomos. Direi o melhor e mais completo órgão de comunicação social. Nas minhas atividades junto da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde iniciei a procissão anual. Nas minhas atividades junto do Phillip Street Hall. Na minha vida profissional. Na minha vida política.

Portuguese Times foi a melhor forma de projeção de todas as atividades em que estive envolvido.

Estiveram nos 50 anos da minha atividade profissional. Mais recentemente no lançamento do meu livro. Tudo fazem com grande profissionalismo e dedicação”.

“As Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River têm no PT o seu maior veículo de preservação e projeção”

Ramiro Mendes



O Portuguese Times está com a organização das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River desde a sua fundação com o saudoso Heitor Sousa. E em forma de continuidade tem apostado na sua preservação e divulgação, baseado em dois suplementos únicos. Posso ainda acrescentar em relação à igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

(134 anos) que o Portuguese Times tem acompanhado o trajeto deste pilar luso em Rhode Island e levado a sua mensagem à comunidade. Portuguese Times tem a responsabilidade de dar vida à comunidade como forma de trazer a nossa terra aos EUA. Sou assinante, mas se o correia demora a entrega vou à padaria comprar. Não fico uma semana sem ler o Portuguese Times”, sublinhou Ramiro Mendes, secretário da igreja de Nossa Senhora do Rosário e Grandes Festas em Fall River”.

“São 50 anos a cantar bem alto os feitos comunitários”

- Henrique Craveiro,
presidente do Clube
Juventude Lusitana



“Ao ter contacto com o Portuguese Times apercebi-me de imediato tratar-se de um órgão de comunicação credível e profundo defensor da língua, cultura e tradições portuguesas. Foi esta a ideia inicial e a que venho mantendo ao longo dos anos. A sua ação informativa de preservação e projeção de tudo o que se faz junto do Clube Juventude Lusitana tem sido qualitativa ao ponto de abranger todo o poder resultante das diversas atividades. Está em todas. Com o poder da foto e texto, o Clube Juventude Lusitana viu a sua imagem projetada através do mundo. Mas se me refiro ao Juventude Lusitana a que presido, o trabalho é idêntico em todo o poder associativo. São 50 anos a “cantar bem alto os feitos comunitários”.

“PT é o órgão de comunicação social que eleva, preserva e projeta o poder associativo”

Rui Maciel, presidente
do Clube Desportivo
Faialense

“Ao assumir a presidência do Clube Desportivo



Faialense, Cambridge, deixei bem claro e todos concordaram que nos iríamos servir, tal como anteriormente, do Portuguese Times para levar a nossa imagem a toda a comunidade e ao mundo. As reações foram imediatas dos Açores de onde a maioria é natural. Portuguese Times é o órgão de comunicação social que eleva, preserva e projeta o poder associativo. É o único que aposta no poder associativo como forma de manter a nossa identidade. Tivemos as nossas épocas. Fomos grandes no desporto. Hoje somos grandes no carnaval, nas festas do Espírito Santo, no associativismo. Somos um marco da presença lusa em Cambridge. Precisamos deste órgão de comunicação social para divulgar tudo o que fazemos”.



Roberto da Silva
Mayor de East Providence



Roberto da Silva e esposa

Roberto da Silva Mayor de East Providence, RI

**Parabéns nos 50 anos.
O trabalho do
Portuguese Times tem sido
imprescindível na
informação à comunidade
e neste caso específico
aos radicados em
East Providence.**

**Fico eternamente grato ao
apoio que o Portuguese
Times deu à campanha
eleitoral que culminou
na minha eleição para
o primeiro mayor
de East Providence.**



Portuguese Times, arauto das iniciativas comunitárias

“PT foi a revolução informativa junto das nossas gentes radicadas pela Nova Inglaterra e não só...”

Tony Costa, dirigente associativo



“Com 42 anos de residência em terras americanas, que viveu a falta de notícias que havia da comunidade e fora do país onde só existiam programas dominicais e o Diário de Notícias, a revolução informativa junto das nossas gentes radicadas pela Nova Inglaterra foi o Portuguese Times.

O seu poder foi crescendo no seio da maioria das

comunidades radicadas em terras americanas, onde se registava um constante aumento de gente nova.

Rapidamente se tornou um elo de ligação entre as nossas gentes que por longos anos andaram esquecidas. Pouco ou nada se sabia sobre o que se passava entre os núcleos de portugueses, ao contrário de hoje que se sabe com todo o pormenor o que se passa pelo mundo da diáspora em terras americanas.

O Portuguese Times é o que de melhor temos ao nível de informação comunitária levando a imagem do nosso poderio étnico mesmo para fora do país, entrando no Canadá, nos Açores, em Portugal Continental e outros países espalhados pelo mundo.

Portuguese Times é o melhor veículo de projecção da nossa comunidade, das suas actividades, dos seus projectos, das suas concretizações.

Se não fosse o Portuguese Times, não saberíamos uns dos outros, as iniciativas comunitárias morreriam ao nascer, dado que ninguém como o PT lhes sabe dar cobertura e projecção. Independentemen-

te dos restantes órgãos de comunicação social, Portuguese Times continua a ser o que dá mais informação sobre tudo o que se passa ao nível comunitário.

Não se levanta sequer a hipótese do desaparecimento do Portuguese Times, dado que isto significaria o fim da comunidade. Não nos venham dizer que a internet substituiu um jornal. Direi sim que é um complemento”, disse Tony Costa.

“Façam como a Medina Construction apoiem o Portuguese Times para termos um órgão de comunicação social que nos apoia e divulga as nossas iniciativas”

Al Medina, empresário



“Portuguese Times tem sido, é, e vai continuar a ser o órgão de comunicação social por excelência no seio da comunidade. Os seus conteúdos são atualizados tendo em conta os leitores que servem. Ao nível da projecção dos valores comunitários é único, assim como das iniciativas empresariais. Por sua vez, o poder associativo depende do Portuguese Times para a sua preservação e projecção. Em tempo de pandemia do covid-19 viu-se impossibilitado das grandes reportagens das festas e romarias, mas esteve lá, no que foi feito, sob fortes medidas de segurança. Façam como a Medina Construction, apoiem o Portuguese Times para termos um órgão de comunicação social que nos apoia e divulga as nossas iniciativas”, disse Al Medina, bem sucedido empresário da Nova Inglaterra.

“A única forma de ficar informado sobre o que se passa a nível comunitário”

Manuel Bernardo

“Quando se ultrapassam



os 50 anos de informação comunitária é significativo de que o Portuguese Times está a desenvolver um bom trabalho. Todas as quarta-feiras ao apanhar ao passar pela padaria, levo o Portuguese Times. É a única forma de ficar informado sobre o que se passa a nível comunitário. Portuguese Times é único”, referiu Manuel Bernardo, bem sucedido empresário no ramo automóvel.

“Fazemos votos para que mantenham o mesmo entusiasmo para bem da comunidade”

Rui Domingos

“Não sei se também pos-

so dizer mal. Mas como não encontrei nada errado, não me restam dúvidas, senão dizer bem. Parabéns pela cobertura que dão aos acontecimentos aqui pelo norte. O Boston Portuguese Festival, que tem atraído a comunidade não só da área de Boston, como de outras localidades da Nova Inglaterra, tem sido um excelente exemplo. Estiveram nas celebrações dos 90 anos do Naveo Credit Union, com uma reportagem excelente e única. Fazemos votos para que mantenham o mesmo entusiasmo, pois a falta do mesmo seria uma perda informativa irreparável para a comunidade”, salientou Rui Domingos, da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

**1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030**



A direção do Clube Desportivo Faialense: Rui Maciel (presidente), Gabriel Duarte (vice-presidente), Manuel Oliveira (vice-presidente), Manuel Candeias (secretário), Rosemarie Correia (secretária adjunta), Francisco Correia (tesoureiro) e vogais, Eduardo Amaral e Alex Maciel. Na foto ao lado, o presidente Rui Maciel e esposa.

Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA!
Bem hajam!



Somos uma digna presença portuguesa no coração da comunidade de Cambridge

Os 50 anos do Portuguese Times e o que eles pensam

“Para mim continua a ser o maior veículo de contacto entre a comunidade”

Advogado Paul Bettencourt



“Para mim continua a ser o maior veículo de contacto entre a comunidade. Tudo o que aqui acontece merece divulgação no Portuguese Times.

Através deste semanário ficamos informados.

A nível publicitário, desde as minhas funções bancárias até à prática da advocacia (1981) tenho dado preferência ao PT por sempre ter encontrado o desejado retorno. Foi através deste semanário que me apresentei à comunidade e tem sido através dele que tenho levado a minha mensagem junto das nossas gentes.

Tenho de me referir directamente a Augusto Pessoa, que se não fosse o seu trabalho na divulgação das atividades da comunidade estávamos às escuras.

Espero que o Portuguese Times se mantenha por muitos e longos anos como órgão de comunicação de excelência, onde há sempre espaço para melhorar

ainda mais”, disse o advogado Paul Bettencourt.

“O poder associativo depende deste órgão de comunicação social para a sua promoção e divulgação”

Carlos Andrade industrial de Dunkin Donuts



“O PT tem sido ao longo da sua existência uma fonte de informação à comunidade. O poder associativo depende deste semanário para a sua promoção e divulgação. Se não fosse assim por exemplo o convívio anual de Vila Franca do Campo passaria despercebido. Para que isto não aconteça PT está sempre presente. No sector profissional a minha ligação à cadeia de pastelarias Dunkin seria mais uma, se não fosse o Portuguese Times.

Faço votos de uma longa continuidade e deixo aqui um alerta para a necessidade de haver mais firmas a colaborar publicitariamente dado ser a única fonte de receita do PT. Quando se quer ter as coisas tem haver apoio. Parabéns e continuem”, disse Carlos Andrade.

“O Portuguese Times é imprescindível à promoção de qualquer ramo de negócio”

Luís Azevedo, agente de viagens



“O Portuguese Times é um dos poucos veículos de que a comunidade dispõe para se divulgar e promover a nível associativo e profissional.

Digo sem sombra de dúvida que é imprescindível à promoção de qualquer ramo de negócio. Quem assim não pensar incorre num grande erro. Portuguese Times é o elo de ligação pelas comunidades da Nova Inglaterra, estado este que estende desde Mass. e RI e vai até à Flórida, Califórnia, Pensilvânia, e muitos outros estados, Canadá, Bermuda, Portugal Continental, Açores e Madeira.

O Portuguese Times faz parte do dia a dia da nossa comunidade, é o sentir das nossas gentes pelo que lhe desejo que soma muitas edições 2000”, disse Luís Azevedo.

“O trabalho do PT é impar em terras americanas”

José Azevedo agente de viagens



“Um jornal que atinge a edição 50 anos só prova um trabalho de excelência e deverá ser motivo de celebração não só para o jornal como para a comunidade. Ao longo dos anos sempre temos dado preferência ao PT para promoção dos nossos programas de viagens e com excelentes resultados. O trabalho de divulgação e projecção da comunidade é impar e tem sido alvo dos melhores elogios.

A nossa comunidade deve sentir-se orgulhosa de ter um órgão de comunicação social feito com todo o profissionalismo e capaz de espelhar o nosso poderio étnico, as nossas raízes, as nossas tradições, a nossa língua, a nossa cultura”, disse José Azevedo da Gomes Travel.

“O PT é a publicação mais credível que temos ao serviço da comunidade portuguesa radicada nos EUA”

Joe Cerqueira empresário



radicada nos EUA.

Tem desenvolvido um excelente trabalho na cobertura das iniciativas que mostram o nosso poder associativo.

Aqui pelo norte desde a parada do Dia de Portugal, às festas junto da igreja de Santo António, ao encerramento do Boston Portuguese Festival, às festas do Espírito Santo, tudo tem cobertura.

Se perdessemos o Portuguese Times era como que perder um bocado de nós”, disse Joe Cerqueira, proprietário do restaurante A Tasca em Cambridge.

“Dependemos do Portuguese Times para estarmos informados”

Joe Dutra, empresário



“Dependemos do Portuguese Times para estarmos informados de tudo quanto nos rodeia, com relevo para a nossa comunidade. Desde as festas do Espírito Santo ao Santo Cristo,

pelas comunidades e pelos Açores, romarias quaresmais, festas populares, carnaval, celebrações do Dia de Portugal, só aqui encontram projecção e divulgação.

Em todas as iniciativas em que tenho tomado parte todas elas têm merecido o merecido realce neste órgão de comunicação social. Faço votos para que o Portuguese Times se mantenha nas directrizes actuais, viradas para a comunidade”.

“Se não fossem as detalhadas reportagens, muitas das iniciativas comunitárias não viam a luz dia”

Mário Almeida Banda do Senhor da Pedra, New Bedford



“É difícil encontrar palavras para sublinhar o trabalho do Portuguese Times.

Não há outro órgão de comunicação social portuguesa, que se possa assemelhar ao PT. Quer a nível de informação local, nacional, Portugal Continental, Açores e Madeira tem de tudo um pouco.

A cobertura a nível comunitário é uma forma ímpar de dar a conhecer o alto nível do associativismo que temos entre nós, Se não fossem as detalhadas coberturas que PT vem publicando, nos últimos tempos, muitas das iniciativas não viam a luz do dia. Seria um trabalho em vão.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

*Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA!
Bem hajam!*



Parabéns Portuguese Times

Somos dois pontos de referência. Associativismo e Jornalismo. Temos crescido juntos. Nós já atingimos os 100. Vós os 50. Mas 50 que têm cantado bem alto os nossos 100. Não é momento de comemorar, com ajuntamentos. Mas também não é momento de vacilar. Muita força e determinação. O Clube Juventude Lusitana tem sempre dependido deste órgão de comunicação social para a divulgação da sua realidade, associativa, cultural e desportiva. E como tal quer continuar a servir-se do Portuguese Times para levar a sua imagem à comunidade e ao mundo. Parabéns!

Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana



**10 Chase St., Cumberland, RI
401-726-9374**



“Somos a catedral em nome de Portugal!”

Uma das mais ativas coletividades portuguesas nos Estados Unidos!



Portuguese Times, porta-voz das comunidades de MA e RI

“Portuguese Times é único, sem comparação possível ou imaginária”

*Manuel Sousa
presidente do Phillip Street
Hall, E. Providence*



Portuguese Times é único. Não tem comparação possível ou imaginária. A cobertura local e mesmo de outras regiões onde residem portugueses não tem par a nível informativo. O trabalho desenvolvido a nível comunitário é de uma qualidade e de detalhe informativo que ainda não vi nada semelhante.

O Phillip Street Hall, sendo uma organização centenária, se não fosse a cobertura do Portuguese Times corria o risco de cair no esquecimento.

Sendo um elo de ligação entre as comunidades, temos de pedir a todos os santinhos que Portuguese Times continue a somar edições, que caso contrário seria uma perda irreparável para a comunidade.

A promoção e divulgação de tudo quanto se aqui faz pelo Phillip Street Hall só encontra eco no Portuguese Times.

“A comunidade sem o PT seria uma comunidade sem alma”

Fernanda Silva



“O Portuguese Times tem sido uma ajuda imprescindível ao apoio e projecção da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana de Cumberland. Ao dar este apoio, o PT

está a fazer a ligação entre o passado o presente e o futuro. A maioria dos pais dos alunos, guardam religiosamente tudo quanto o PT tem publicado sobre esta escola. Amanhã os alunos, já homens e pais de família, poderão mostrar aos filhos o seu percurso na aprendizagem do ensino português. Em termos de dinamizar, apoiar, informar a projectar Portuguese Times é único. Nós seríamos passarinhos sem asas se não tivéssemos este grande órgão de informação a apoiar as actividades comunitárias.

O apoio às “Amigas de Penalva” acontece desde a sua fundação e uma vez mais tem sido um incentivo à sua continuação.

“PT é o jornal comunitário com mais importância no seio da comunidade”

*João Sousa
agente de viagens*

“Portuguese Times é um jornal interessante, importante, na medida em que é um órgão de comunicação atualizado, sem o qual a



mais prometedor”.

“Portuguese Times é formação explicação instrução”

*Manuel Pedroso
comerciante*

comunidade seria muito mais pequena, era mesmo desconhecida.

É um excelente meio de aproximação da comunidade com as origens, graças ao seu noticiário. É sem dúvida o jornal comunitário com mais importância no seio das nossas gentes aqui radicadas.

A grande importância do Portuguese Times reside na detalhada cobertura e projecção das iniciativas comunitárias. Isto é uma forma de se realçar os valores do nosso poder associativo e daí o aparecimento de políticos, de professores, de médicos, de empresários, luso-descendentes que são uma honra para todos nós.

A perda de um jornal como o Portuguese Times seria o fim da comunidade, pelo que lhes desejo um futuro longo e cada vez



“O Portuguese Times representa o elo de ligação entre a nossa comunidade. Formação, explicação e instrução. O serviço prestado à comunidade tem sido o resultado do trabalho de gente responsável.

Fazemos votos para que o Portuguese Times continue e sempre a melhorar. O Portuguese Times é diferente dos restantes pelas reportagens desenvolvidas e bem ilustradas das iniciativas comunitárias, que são um incentivo para quem

as organiza. Faço votos para que o Friends Market continue a vender o Portuguese Times, dado que é sinal que todos nós ainda cá estamos”, disse Manuel Pedroso.

“Se as pessoas compram e assinam o Portuguese Times é porque estão interessadas no seu conteúdo”

*Manuel Silveira
agente de viagens*



“Aproveito esta grande oportunidade da passagem do 50º aniversário do Portuguese Times para congratular todos os bons profissionais que ali trabalham pelo meritório trabalho desenvolvido ao longo

(Continua na página 30)

Tino's Insurance Agency

SOMOS OS MELHORES PORQUE TRABALHAMOS MAIS!

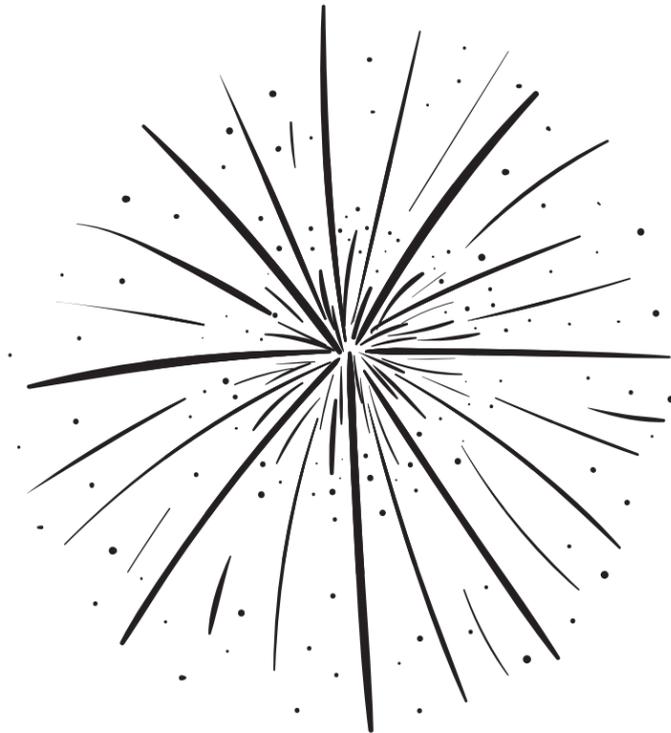
**25 Tremont Street
Taunton, MA 02780
(508) 880-3787**

**Não renove a apólice do seu carro
da sua casa e seus negócios sem
primeiro consultar a agência
de seguros de Taunton**

**Parabéns ao
Portuguese Times
pela forma como
tem solidificado o
seu prestígio
e estruturar
a sua presença
numa comunidade
vivamente
interessada
e atuante na
defesa da sua
língua e cultura
em terras
norte-americanas!
Força e continuem!**

CONGRATS

to the **Portuguese Times**
on 50 Years of Excellence!



LA
luso american
C R E D I T U N I O N

37 Tremont St. & 79 Lynnfield St.
Peabody, MA 01960
www.luso-american.com

O que a comunidade pensa do Portuguese Times

(Continuação da página 28)

de consecutivas edições.

Tenho dado preferência ao Portuguese Times em termos de divulgação da Silveira Travel pelos excelentes retornos que tenho tido no campo das viagens e cruzeiros.

Se as pessoas compram e assinam este semanário é porque estão interessadas no seu conteúdo.

Por este motivo aqui tenho divulgado os meus programas, na certeza de que vão chegar junto da comunidade”, conclui Manuel Silveira.

“Portuguese Times é o espelho da comunidade”

Joe Silva, empresário



“Estou muito agradecido pela projecção dada a Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

O Portuguese Times tem desenvolvido um excelente trabalho na projecção das iniciativas comunitárias, que caso contrário nem se sabia da existência das mesmas.

O Portuguese Times é o espelho da comunidade.

Voltando à nossa irmandade, a mais jovem na Nova Inglaterra, se não fosse este semanário ninguém sabia que existia.

Temos ainda realçar o excelente e único trabalho na divulgação da presença das bandas de Rabo de Peixe por estas paragens.

Continuem com o trabalho de promoção da comunidade que vêm fazendo que caso contrário muita coisa cairia no esquecimento”.

“É notória a melhoria de conteúdo assim como a sua apresentação”

Álvaro Pacheco
empresário



“O Portuguese Times é semanalmente esperado com uma certa ansiedade dado que retrata todo o nosso poderio étnico. Semanalmente traz-nos

coisas novas que são um permanente elo de ligação entre a gente das nossas gentes.

O PT deixa transparecer o seu futuro dado que está inserido no seio da comunidade através das detalhadas reportagem que sublinham o profissionalismo da sua equipa de trabalho. É notório de semana a semana o cuidado em melhorar o seu conteúdo, assim como a sua apresentação”, disse Alvaro Pacheco.

“Sem a existência do PT nada se saberia da comunidade”

Belmira Cordeiro



“O PT é um jornal muito informativo e sempre presente em todas as iniciativas comunitárias, culturais, sociais e desportivas, que sem a sua existência tudo isto passaria despercebido. Na minha passagem pela presidência da União Portuguesa Conti-

ental encontrei sempre no Portuguese Times o melhor veículo de projecção daquilo que fiz junto daquela conceituada organização.

A sua continuidade nem se põe em causa dado que o seu fim seria o caos informativo da comunidade. Não há nada semelhante”, disse Belmira Cordeiro.

“É um valor que se deve manter”

John Moniz
Moniz Imports



“O Portuguese Times já há muito atingiu a posição dos mais conceituados, senão o mais conceituado, no seio da comunidade radicada em terras americanas. O seu conteúdo traduz a imagem de uma comunidade activa, integrada, mas com fortes elos de ligação à origem. Aqui se encontra aquilo que enaltece a nossa gente em terras americanas.

Do industrial, ao médico, ao advogado, ao engenheiro, ao comerciante todos

aqui têm o seu momento de projecção e divulgação que caso contrário a sua existência seria ignorada. Tem havido o cuidado de realçar as novas gerações como forma de as entusiasmar a manter vivo nosso poderio étnico em terras americanas. É um valor que se deve manter”, disse John Moniz, Moniz Imports.

“A divulgação cobertura e projecção das iniciativas comunitárias fazem do PT o melhor que temos entre nós”

Liberal Baptista



“Portuguese Times tem uma aceitação ímpar no seio da nossa comunidade. É um jornal que não se limita a uma área, está onde há portugueses que sentem orgulho nas suas origens. É um baluarte da defesa e projecção da nossa cultura, tradições e língua, que caso contrário muito já

teria desaparecido. É um excelente órgão informativo da nossa comunidade. A divulgação, cobertura e projecção das iniciativas comunitárias fazem dele o melhor que temos entre nós”.

“O PT é das melhores coisas que temos a nível de informação comunitária”

Joe Freitas, empresário



“O Portuguese Times é das melhores coisas que temos a nível de informação comunitária. O seu raio de acção estende-se pelo seio das comunidades, aqui (Mass.) até à Califórnia, Flórida, Pennsylvania, sem esquecer RI e mesmo Canadá, Açores e Continente Português, dando uma imagem real e digna do que é o poderio comunitário. É um órgão de comunicação social da comunidade e para a comunidade, desempenhando ao longo dos anos um trabalho ímpar no género”, refere Joe Freitas.



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



Ao longo destes 50 anos, o Portuguese Times tem sido um rico repositório de reflexões sobre a experiência da nossa diáspora tornando-se num jornal de referência das comunidades da diáspora lusa.



HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD



(Phillip Street Hall)
East Providence

Manuel Sousa
Presidente do
Phillip Street Hall



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall: Nuno Branco, Aníbal Cunha, Manuel Sousa Norberto Arruda e João Silva.

Com um longo e dignificante historial de 121 anos. Orgulhamo-nos onde chegamos. E fé onde podes ainda chegar. Dependemos do Portuguese Times para levar a nossa imagem à comunidade e ao mundo. Vamos continuar a crescer juntos. Nós nos 121 anos e Vós nos 50!

Parabéns Portuguese Times!



A comissão de festas do Phillip Street Hall
Carlos Silva, Nelson Almeida, Paulo Sousa e Ivo Luís

Somos uma centenária organização onde foi celebrada a primeira missa em português em East Providence antes da construção da igreja de São Francisco Xavier!

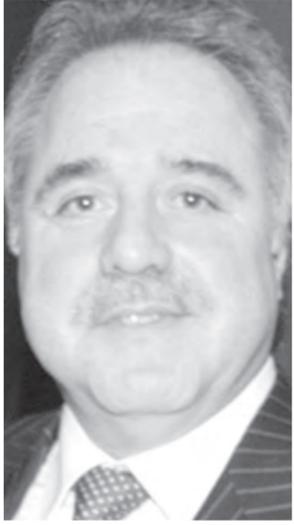


51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

Portuguese Times celebra 50 anos

“O PT tem desempenhado um trabalho excelente ao longo da sua existência na promoção e divulgação da comunidade”

Afonso Barcamonte



“O PT tem desempenhado um trabalho excelente ao longo da sua existência na promoção e divulgação da comunidade.

A sua presença é imprescindível nas iniciativas comunitárias que caso contrário ninguém saberia da sua existência. Sou leitor assíduo do PT pelo interesse dos seus escritos sob a responsabilidade de bons

profissionais.

É notória a preocupação em se saber do que se passa no seio da comunidade e dar o merecido destaque como forma de incentivo a quem organiza as actividades.

Se ainda não fosse muito já teria ficado pelo caminho, diz-nos Afonso Barcamonte.

“O PT é o enriquecimento da língua portuguesa”

João Carlos Pinheiro, empresário



“Falar do Portuguese Times é falar de um dos mais conceituados órgãos de comunicação social que temos no seio comunitário. A sua presença entre nós tem um valor incalculável através da informação que nos dá de toda a Nova In-

glaterra, tal como nos informa do que se passa em Portugal.

A comunidade sem o Portuguese Times iria ficar muito pobre. Este jornal é um enriquecimento da língua portuguesa.

Havendo sempre espaço para melhorar o trabalho que vêm fazendo ao longos dos anos é notório, dado não ser fácil manter um jornal por mais de três décadas. Nunca se pode por em causa o desaparecimento de um jornal desta envergadura dada a importância perante a primeira geração e o despertar do interesse de uma segunda que embora com as conhecidas contrariedades têm oportunidade de aprender através do PT”, afirma João Carlos Pinheiro.

“É um órgão de informação que espelha o nosso poderio étnico”

Joe Castelo, empresário de imobiliários

“Fui um dos primeiros anunciantes do Portuguese Times. Ainda antes de abrir a Castelo Real Estate já me servia do PT. É um órgão de informação que espelha o nosso poderio



étnico. Se bem que sempre se queira mais, este jornal faz um trabalho alvo dos melhores elogios em termos de cobertura e projecção comunitária.

Completar o 50º aniversário é dado histórico e sublinha o trabalho cuidado de toda a sua equipa. PT leva a imagem da comunidade ao mundo. Não podemos esquecer a nossa língua e cultura e é aqui que Portuguese Times desempenha um trabalho ao mais alto nível. Se um dia acabar será o fim da comunidade”, disse Joe Castelo, da ERA Castelo Group.

“O fim do PT seria uma perda incalculável para a comunidade”

João Salema, empresário

“Portuguese Times é um



jornal virado à comunidade para a qual tem desenvolvido um trabalho alvo dos melhores elogios. A comunidade é projectada, incentivada, e informada através do Portuguese Times ao longo de cerca de quase quatro décadas com grande sentido de responsabilidade e cuidado no material que apresenta.

A sua continuidade nem se põe em causa, dado que a falta do Portuguese Times seria a morte gradual do poder associativo da comunidade”.

“Não vejo forma de o PT poder vir a ser substituído por outro jornal ou rádio, dado que publica aquilo que as pessoas gostam de ler”

Leonel Teixeira

“Para falar do PT e da sua importância no contex-



to comunitário seria assunto para encher duas a três páginas. Lembro ouvir ao avô da minha mulher dizer que no seu tempo havia o Diário de Notícias. Hoje as coisas mudaram, a informação é de extrema importância e independentemente da existência da internet e televisão a informação comunitária é de extrema importância para se relatar e projectar o que se passa à nossa volta. O PT é um marco e um peso importante para transmissão do que se passa no seio do nosso forte poder associativo. E aqui o Portuguese Times é ímpar. Dado os meios humanos de que o PT dispõe o seu trabalho só se pode considerar de excelente.

Não vejo forma de o PT e o seu conteúdo informativo possa vir a ser substituído nem a nível de outro jornal ou mesmo rádio dado que ele publica, incentiva aquilo que as pessoas gostam”.

BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI - 401-726-9374



Ângelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana, corpos diretivos e músicos saúdam o Portuguese Times por ocasião da celebração dos seus 50 anos de existência a divulgar as iniciativas e atividades da comunidade portuguesa desta região! Bem haja!



GONSALVES

O Sabor De Portugal Aqui Na América

Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA! Bem hajam!



800-333-2344

THE HENRY GONSALVES COMPANY
35 THURBER BOULEVARD • SMITHFIELD, RI 02917
401.231.6700 • FAX: 401.231.6707

www.gonsalvesfoods.com

Like us on Facebook



Uma digna presença mariense em Rhode Island

CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

East Providence



Os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria presididos por António Nunes, vendo-se ainda na foto Robert Da Silva mayor de East Providence que deu posse aos novos diretores em dezembro de 2018.

Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50.º aniversário na nobre tarefa de divulgar e promover as iniciativas sócio-culturais dos portugueses nos EUA bem como todas as nossas atividades ao longo dos anos! Bem hajam!

PORTUGUESE TIMES 50 ANOS



846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Portuguese Times, um jornal a pensar na comunidade

“PT é o elo de ligação das comunidades”

António Rodrigues
dirigente associativo



“Tenho uma opinião bem definida e formada nos mais de vinte anos de que sou seu leitor do PT.

Este órgão de comunicação social tem sido e continuará ser o elo de ligação entre a nossa comunidade. Tem sido graças a este jornal comunitário, aos seus bons profissionais que as iniciativas comunitárias têm ultrapassado o que de bom se faz no seio das nossas associações que caso contrário se limitaria as quatro paredes de um salão.

Deste modo tem contribuído eficazmente para o enriquecimento das instituições levando bem longe a vivência dos nossos costumes das nossas tradições da nossa língua de que essas mesmas instituições são fiéis depositários.

Parabéns ao PT e seus profissionais com votos de sucesso e que nunca se cansem de cantar bem alto a chama lusa que a todos nos ilumina”, concluiu António Rodrigues.

“Portuguese Times tem sido e vai continuar a ser um forte elo de ligação entre a comunidade”

Arnaldo Oliveira
empresário



“O Portuguese Times é uma relíquia da nossa comunidade. Tem sido um jornal de grande impacto nos meios comunitários e na projecção de tudo quanto acontece entre as nossas gentes. Tem sido ao longo da sua existência e vai continuar a ser um forte elo entre todos os aqui radica-

dos.

Recordo que se não fosse o Portuguese Times, quando arrisquei a primeira edição das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford, estas nunca teriam tido o impacto que conseguiram. É impossível sequer pensar que se pode perder um jornal como o Portuguese Times”, diz Arnaldo Oliveira.

“Portuguese Times é único”

Manuel Gaipo
empresário



“Portuguese Times é único. Nunca teve e dificilmente terá qualquer outro órgão de comunicação social que se assemelhe ao trabalho desenvolvido pelo PT.

Se não fosse o PT as iniciativas comunitárias seriam desconhecidas e acabavam por morrer por falta de apoio e incentivo. Tudo em que tenho estado envolvido tem merecido o melhor apoio deste órgão de comunicação social.

Portuguese Times é o espelho da comunidade. Portuguese Times é único”, concluiu Manuel Gaipo.

“PT desempenha um trabalho sem precedentes ao nível comunitário”

Fernando Santos
empresário, dirigente associativo



“A opinião que tenho do Portuguese Times não podia ser mais positiva. É um jornal que desempenha um trabalho sem precedentes ao nível comunitário. Quer em Massachusetts, quer em Rhode Island, faz uma excelente cobertura das ac-

tividades da comunidade, que são a mola real das nossas gentes em terras americanas.

Se não fosse este trabalho desenvolvido pelo PT muito do bom que se faz a nível comunitário seria totalmente ignorado, direi mesmo que uma grande parte das associações já teriam encerrado ao verem-se abandonadas.

A Tacaria Açoriana e a Sociedade Cultural Açoriana são dois exemplos reais que posso dar que se servem ao longo dos anos do PT para a sua promoção.

Se não tivéssemos o Portuguese Times a comunidade seria muito mais pobre. Que Deus dê muito saúde a Eduardo de Sousa Lima de forma a que o PT

não acabe”, Fernando Santos.

“Portuguese Times é a voz da comunidade”

Valério Mello, East Side
Travel Agency



“Portuguese Times é a voz da comunidade portuguesa. Desde que o meu pai Valério Mello fundou

a East Side Travel em Pawtucket sempre se serviu do PT para levar junto das nossas gentes os serviços que vinha prestando.

Ao longo dos anos este jornal tem desempenhado um papel ao mais alto nível sublinhando a importância do nosso grupo étnico. É o único órgão de comunicação social que se preocupa com a informação detalhada das diversas comunidades que fazem o mundo português em terras americanas.

A sua continuidade é imprescindível para o bom nome, promoção e divulgação da comunidade”, concluiu Valério Mello, proprietário da mais antiga agência de viagens em Rhode Island.

“A continuidade do Portuguese Times é imprescindível para a comunidade”

Tony Cruz, empresário



“O Portuguese Times é um elo de ligação da comunidade portuguesa. Tem crescido com a comunidade

(Continua na página seguinte)

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

“Ponto de Encontro”

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Authentic PORTUGUESE COOKING

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Portuguese Times, o arauto da comunidade portuguesa na Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

de e tem ajudado na sua promoção. É graças a este órgão de comunicação social que muitas das tradições ainda se mantêm vivas, pois caso contrário já teriam desaparecido. As associações e clubes encontram aqui o seu meio de projecção. Mas o seu trabalho não se limita à promoção de costumes e tradições, no campo empresarial tem sido o PT a dar-lhe o merecido destaque.

A sua continuidade nem se põe em causa. A sua existência é imprescindível para a comunidade”, concluiu Tony Cruz.

“Falar do PT é falar do que de melhor se faz em termos de comunicação social portuguesa em terras americanas”

Lídia Alves, presidente do Brightridge Club East Providence

“Falar do Portuguese Times é falar do que de melhor se faz em termos de comunicação social portuguesa em terras americanas. Se não fosse o Portuguese Times o que se



faz no seio do Brightridge Clube ficaria resumido às paredes da nossa organização. Desde a festa de carnaval às festas do Espírito Santo passando por todas as outras desde a tomada de posse ao São Martinho e agora também ao rancho Terra & Mar tudo se projecta na comunidade graças ao Portuguese Times.

Para quem põe em dúvida onde este jornal chega recebo saudações da minha família na Califórnia que tem conhecimento da minha actividade comunitária através do Portuguese Times.

Resta-me fazer votos para que este jornal se mantenha e cada vez com mais força”, sublinha Lídia Alves, presidente do Brightridge Club, East Providence.

“A permanência do PT no seio da comunidade nunca pode ser uma opção mas uma obrigatoriedade dos seus responsáveis”

Tino Ferreira, agente de viagens e seguros



“Conheci o PT logo após a minha chegada aos EUA. Curiosamente acabei colaborando com o PT através de crónicas desportivas e até poéticas. Sempre vi o Portuguese Times como um fortíssimo meio de comunicação social, uma espécie de boas vindas a quem chegava, numa altura em que não havia computadores, o telefone para Portugal era caríssimo, sendo assim PT anulava todas estas lacunas e mantinha-nos informados.

Hoje é notória a co-

bertura e divulgação das iniciativas desenvolvidas no seio das comunidades, coisa que anteriormente não existia e que só veio valorizar o PT e ao mesmo tempo essas mesmas actividades.

Dado que não nos é possível estar ao mesmo tempo em todo o lado estas reportagens acabam por ser o reencontro através da notícia de amigos que já não víamos à muito tempo”.

“Se não fossem as reportagens do PT muita gente pensaria que as festas do Espírito Santo do Tio Mateus já não existiam”

David Quadros, dirigente associativo



“PT é o órgão informativo por excelência da comunidade. Não temos nada em termos semelhantes por estas paragens. Ao desfolhar as páginas do PT é termos à nossa frente o que de melhor se faz na divulgação das iniciativas das nossas gentes. Se não fosse este interesse por parte dos profissionais do PT em formar e informar a nossa comunidade muito do bom que se faz já teria desaparecido.

Dou como exemplo o Campo do Tio Mateus em Rehoboth onde se realizam as festas do Espírito Santo mais típicas em terras americanas e às quais estou ligado. Se não fossem as detalhadas reportagens do PT muita gente já pensaria que tudo tinha acabado”.

“O trabalho do PT é feito com profissionalismo e esforço para agradar”

Joe Paiva agente de seguros

“Portuguese Times tem servido e tem de continuar a servir a comunidade na cobertura, projecção e di-



vulgação do que é nosso, apoio aos luso eleitos, informação do que se passa na terra de origem, apoio ao poder associativo, apoio ao ensino do português. É sem dúvida o órgão de comunicação social que mais e melhor serve a comunidade.

A cobertura à comunidade é alvo dos melhores elogios, é feita com profissionalismo de quem tem orgulho no que faz e se esforça por fazer cada vez mais e melhor.

Falo por experiência própria e tenho a certeza de que se em tudo a que venha a estar envolvido posso depender do Portuguese Times.

A sua continuação é obrigatória, pois caso contrário seria uma perda insubstituível”, diz Joe Paiva.

JOE ARRUDA & SONS CARPENTRY

508-642-3971 (Joe)

774-634-5084 (Derek)

TRABALHO GERAL DE CARPINTARIA

Há mais de 30 anos servindo a comunidade com serviço de qualidade profissional e altamente competente!



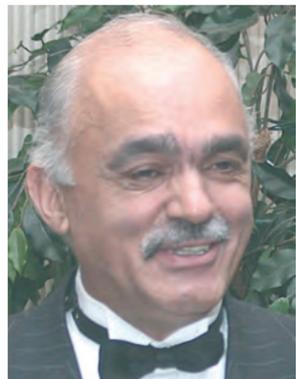
Saudamos o Portuguese Times na celebração dos seus 50 anos de serviço importante à comunidade portuguesa



Portuguese Times: 50 anos a divulgar a comunidade portuguesa nos EUA

“Se não fosse o Portuguese Times não sabíamos o que se passava a nível comunitário”

Joe Mendes, empresário



“É o jornal que nos dá a informação que todos esperamos. Se não é o Portuguese Times não sabemos o que se passa a nível comunitário. Sendo a comunidade a base da

nossa existência, seria um erro que se ignorasse todo o nosso poderio étnico.

Há organizações que aparecessem mais do que outras graças ao seu poder de actividade que as faz ser notícia. As suas notícias são variadas e sempre direccionadas às nossas gentes, o que torna o PT o jornal de língua portuguesa mais popular em terras americanas. É sem dúvida o jornal com mais popularidade e com mais aceitação entre nós”, concluiu Joe Mendes

“O facto de os Amigos da Terceira aparecerem muito no PT é graças ao seu poder de actividade”

Herberto Silva
presidente dos Amigos da Terceira



“Portuguese Times é a voz da comunidade. Só através dele é que sabemos o que se passa dentro do âmbito associativo e cultural nos meios comunitários. É de salientar o interesse das nossas gentes na procura do PT para saber o que se passou e se vai passar no fim de semana seguinte.

A cobertura dada à comunidade não podia ser melhor, sublinhando os Amigos da Terceira, que

são acusados de aparecer muita vez, mas isto é motivado pelo leque de iniciativas que aqui se desenrolam ao longo do ano. A sua continuidade nem se põe em causa. O PT é obrigatório entre a gente”, concluiu Herberto Silva.

“PT tem desenvolvido um trabalho alvo dos melhores elogios”

Carlos Bordalo
CS União Madeirense



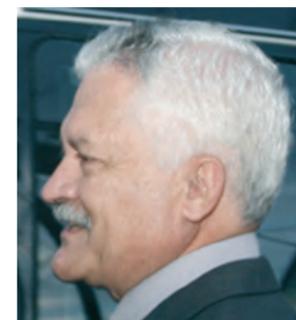
“O Portuguese Times tem desenvolvido um trabalho alvo dos melhores elogios, constituindo uma grande ajuda na projecção além Central Falls, do Clube Sport União Madeirense. Se não fosse este órgão de comunicação social, tudo o que se aqui desenvolve cairia no esquecimento.

Foi este o primeiro órgão de comunicação social a avançar com a notícia da reconstrução das actuais instalações que dará uma imagem de progresso desta grande organização.

A continuidade deste órgão de comunicação social nem se põe em causa, face à importância e união que representa no seio da comunidade”, disse Carlos Bordalo, ligado ao Clube Sport União Madeirense em Central Falls, RI.

“Os clubes organizações e associações são o que são graças ao PT”

Rui Henriques
dirigente associativo



“O Portuguese Times é de uma importância fundamental. Eu vivi na Suíça oito anos, onde não havia nada em termos de comunicação social portuguesa. Conseguia ouvir aos do

(Continua na página seguinte)



Parabéns Portuguese Times nos 50 anos

Foi através do Portuguese Times que nos apresentámos à comunidade! Tem sido através do Portuguese Times que temos divulgado a nossa mensagem profissional.

Pelo nosso êxito e pelo vosso. Parabéns

- Paulo J. DaRosa, D.D.S.

Nós tratamos de todos os problemas dentários da sua família usando o mais moderno equipamento e tecnologia.

OS SERVIÇOS PROVIDENCIADOS INCLUEM O SEGUINTE:

- Limpezas
- Tratamento Periodontal (gengiva)
- Chumbos (prateado ou branco)
- Terapia de obstrução do canal radicular (root canal)
- Extracções
- Dentaduras postiças parciais ou completas
- Coroas e pontes
- Branqueamento dos dentes
- Restauração de implantes

Aceita-se a maioria dos seguros

Emergências são vistas no mesmo dia (dentro das horas de funcionamento do consultório)

Paulo J. DaRosa, D.D.S

490 High Street
Cumberland, RI (Suite 1)

401.722.2699

Telefone agora e marque uma consulta com a nossa equipa amigável e cortês.

Falamos Português.

O que dizem eles do Portuguese Times

(Continuação da página anterior)

mingos de manhã com muita dificuldade uma rádio em português a transmitir de França. Cheguei aqui e encontrei o Portuguese Times, televisão e rádio. Isto tem um valor incalculável. O PT contribui para a união e informação da comunidade.

Ao abrir o PT temos perante nós o espelho da comunidade, através das suas iniciativas, das suas realizações, dos seus projectos. Isto é de um valor incalculável.

A sua continuidade nem se pode questionar. Se algo acontecesse seria o começo do fim da comunidade”, referiu Rui Henriques.

“Portuguese Times é único desde as reportagens às crónicas”

Marcelino Aguiar
empresário em Fall River



“Portuguese Times é um jornal com uma vida de sucesso baseado no excelente trabalho desempenhado na promoção e divulgação da comunidade. Desde as reportagens às crónicas PT é único e faço votos para que assim se mantenha.

Para uma informação precisa e útil só o Portuguese Times.

A reportagem do convívio de Santa Bárbara a que presidi contribuiu para o êxito do segundo ano de existência.

Fazemos votos para que

o PT tenha uma longa vida dado ser o único que temos entre nós e a sua falta seria o fim da comunicação entre a comunidade”, afirma Marcelino Aguiar, empresário em Fall River.

“A comunidade sem o PT seria uma comunidade à deriva sem saber o que a rodeava”

António Marques
dirigente associativo



“O que seria da comunidade sem o Portuguese Times? Por certo uma comunidade à deriva sem saber o que a rodeava. O trabalho desenvolvido é notório de gente profissional e responsável. Não sendo fácil agradar à maioria, por certo consegue-o em 99.9%, com a obstenção dos restantes que são os que nada fazem e que não tem opinião.

No caso da União Portuguesa Beneficente esta tem recebido grande projecção e hoje é muito mais conhecida graças ao PT. Não só nós UPB como todas as organizações, precisam do PT para se projectar e divulgar a sua existência e actividades. Quem assim não pensar está errado”, concluiu António Marques.

“Portuguese Times serve uma comunidade integrada mas que gosta de manter costumes e tradições”

Advogado Mário
Pimentel



“Portuguese Times é um jornal informativo que tem despertado interesse junto de primeiras e segundas gerações como forma de manter viva uma comunidade integrada, mas que gosta de manter os seus costumes e tradições. A promoção de tudo o que se faz no seio da comunidade só aqui encontra o lugar que merece e fá-lo por experiência própria.

“Trabalho de alto nível na nossa comunidade”

Daniel da Ponte
empresário



“O trabalho informativo do Portuguese Times tem sido ao mais alto nível junto da comunidade. Não se tem limitado unicamente a dar a conhecer assuntos dentro do nosso grupo étnico como também de assuntos relacionados com a vida diária de gente integrada. Dentro da responsabilidade que tem em dar notícias objectivas tem sido um veículo de extrema importância na minha carreira política.

A realidade da comunidade é retratada nas páginas do PT com todo o rigor”, disse Daniel da Ponte

“Sempre que vou visitar um doente, ao lado do livro de orações está sempre o Portuguese Times”

Monsenhor Victor Vieira

“O Portuguese Times é um órgão informativo da nossa comunidade e até informativo dado o interesse dos seus escritos.

O seu valor estende-se por uma vastíssima área entre as dioceses de Fall River, Providence e Bos-



ton. Tem ainda um vasto e importante noticiário sobre os Açores, Portugal e que mantém o leitor informado. Tenho uma curiosidade que atesta a importância do PT. Sempre que faço visita a doentes vejo sempre ao lado do livro das orações o Portuguese Times, significativo da importância deste órgão de comunicação social junto da comunidade”.

“PT tem desenvolvido excelente trabalho junto do Clube Social Português”

Rui Spranger



“O Portuguese Times tem desenvolvido um excelente trabalho junto do Clube Social Português, como aliás junto do forte poder associativo da nossa comunidade. Sabemos que nem sempre é fácil agradar a toda a gente, mas pelo menos fazemos o possível.

As iniciativas comunitárias se não tiverem a projecção do PT acabam por morrer”, salienta Rui Spranger.

“PT está sempre presente”

António Nunes
presidente do Centro Cultural de Santa Maria



“Desde a inauguração do Centro Cultural de Santa Maria pelo bispo D. António de Sousa Braga até ao momento atual, PT está sempre presente em todas as iniciativas desta grande casa portuguesa. Tem sido através do PT que a comunidade tem conhecimento da nossa existência e das nossas actividades”.

VALENTINA'S

PORTUGUESE MARKET

888 Central Street, Lowell, MA
Tel. 978-459-0131

A loja que as donas de casa devem preferir para as suas compras!



- Carnes • Peixes • Enchidos
 - Variedade de azeites • Queijos
 - Artigos diversos de mercearia
- e tudo o que a dona de casa precisa



Saudamos o Portuguese Times por ocasião do seu 50º aniversário!

Julie's BRIDAL BOUTIQUE



• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • “Proms”
Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS

HORÁRIO
Seg. Qui., Sexta, Sáb. - 10:00 AM-6:00 PM
Encerrado às terças.

Parabéns ao Portuguese Times na passagem do seu 50º aniversário!

166 Rivet St., New Bedford, MA 508-993-9198

“Comendador Carlos Andrade é o Vilafranquense com maior mérito reconhecido quer pelos Açores, quer pelo país, quer ainda pelas autoridades norte americanas que fizeram questão de enviar saudações ao distinguido”

— Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo

O empresário Carlos Andrade recebeu das mãos de Ricardo Rodrigues a Medalha de Ouro do município, durante a sessão solene a 7 de agosto de 2015 que teve lugar no salão nobre da câmara municipal de Vila Franca do Campo.

Ricardo Rodrigues teceu as mais vivas e altas considerações ao empresário Carlos Andrade, no discurso que proferiu perante as mais altas individualidades políticas e civis que quiseram testemunhar a homenagem àquele ilustre vilafranquense e do qual publicamos alguns excertos.

“Começo por agradecer a presença de todos que, aqui, prestam um testemunho de simpatia e congratulação ao nosso conterrâneo Comendador Carlos Andrade. Permitem-me, contudo, que destaque a presença do Presidente do Governo dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro, que nos dá a honra da sua companhia. Interpreto a sua presença não só como um gesto de amizade, mas sobretudo como um testemunho do carinho que nutre pela nossa comunidade Açoriana que reside fora dos Açores e, em particular, a comunidade Vilafranquense que vive nos Estados Unidos da América, da qual hoje destacamos o nosso concidadão Carlos Andrade.

A distinção honorífica da Medalha de Ouro do Município é o mais alto galardão municipal que pode ser atribuído. O regulamento das distinções honoríficas desta vila estabelece as regras de tal atribuição e exige por um lado, que a pessoa a distinguir tenha prestado ao Município serviços considerados excepcionais em qualquer domínio e, por outro, quando da deliberação em câmara, esta seja tomada pela unanimidade de todos os vereadores e presidente.

O Comendador Carlos Andrade reuniu, como é bem de ver, estes requisitos quer porque tem demonstrado ao longo da sua vida ser o paladino dos valores universais que defendemos e muito em particular sempre revelou uma sensibilidade social digna de muito apreço pelo muito que tem feito pelos Vilafranquenses residentes na sua área quer também porque esta distinção foi aprovada pela unanimidade quer da Câmara Municipal quer da Assembleia Municipal.

Recordo com muito gosto que o único cidadão que antes mereceu esta distinção de Vila Franca do Campo foi precisamente o nosso amigo Carlos César que nos dá a honra da sua presença.

Entendo que as distinções honoríficas, não devem, nem podem, ser banalizadas e, por isso mesmo, a sua atribuição deve ser criteriosa e bem pensada e, em qualquer caso, sendo esta uma distinção que só se obtém por unanimidade deve ser esta a nota distintiva, porque muito exigente ao nível da vontade do colégio dos decisores, que deve ser evidenciada. Melhor dizendo, o mérito, a honra, a distinção está em quem recebe e não em quem concede, o que nos honra a todos é ter como nosso concidadão o exemplo de vida que o Comendador Carlos Andrade nos oferece.

Deixemos pois passar pequenas vaidades de um ou de outro, das quais nunca reza a história, de alcance de vantagens quaisquer que elas sejam, pessoais ou políticas, porque o que verdadeiramente nos move é enaltecer e evidenciar as razões e fundamentos que justificam as decisões unânimes dos órgãos autárquicos competentes.

Na verdade, o Comendador Carlos Andrade é um dos empresários Vilafranquenses nos Estados Unidos da América com maior sucesso profissional. A sua tenacidade, o espírito de iniciativa e de inovação mereceram já a distinção por parte da Assembleia Legislativa Regional dos Açores da Insígnia Autônoma do Mérito Industrial, acontecimento que tive o prazer de presenciar.

Como sabemos o ramo de negócio a que se dedica nos Estados Unidos da América é o alimentar, designadamente na produção, distribuição e comercialização do Dunkin' Donuts. O seu sucesso é reconhecido por esta cadeia alimentar tendo recebido as maiores distinções que um franchisado pode receber, tudo fruto do seu trabalho que o conduziu ao reconhecimento público.

Mas Carlos Andrade também viu reconhecido o seu mérito pelo Presidente da República Aníbal Cavado Silva que em 2012 o fez Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. O Comendador Carlos Andrade é pois o Vilafranquense com maior mérito reconhecido quer pelos Açores, quer pelo País, quer ainda pelas autoridades norte americanas que fizeram questão de enviar saudações ao distinguido, bem como à Câmara Municipal pela justa homenagem que hoje publicamente lhe prestamos.

Recebi comunicações dos Senadores Estaduais Michael J. Rodrigues e Brian A. Dwyer, do Mayor de Fall River C. Samuel Sutter, do Sheriff do Condado de Bristol Thomas Hodgson e da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Se este é o percurso profissional do nosso homenageado gostaria de realçar agora as suas qualidades humanas. Desde logo a harmonia familiar que ele e sua mulher, aqui presente Maria Andrade, vivenciam como exemplo, que a família é o elemento estruturante da nossa convivência em sociedade. É por isso justo realçar a presença da sua companheira de sempre, de quem guardo as melhores recordações, sempre com uma palavra amiga e de muito bom senso. Uma senhora de muito bom gosto e de grande retidão nas suas opiniões e conselhos. Uma exemplar mãe e também avó, de quem se vislumbra uma boa gestora dos valores familiares que dão sentido à vida. O êxito do amigo Carlos Andrade é partilhado e sustentado na sua família em primeiro lugar pela partilha com sua mulher e hoje também pelas suas três filhas Diana, Tanja e Lindsey e respetivos maridos, hoje presentes duas delas, porque a Tanja por deveres maternos recentes impossibilitaram a sua desejada presença. A nota familiar do Comendador Carlos Andrade é escrita no feminino: sua mulher, três filhas e até agora cinco netas.

O amigo Carlos Andrade tem o prazer e nós também, de ter a presença de três cunhados seus e respetivas mulheres, a quem saúdo. O que revela o conceito alargado de família que registamos como bom exemplo.

O Concelho de Vila Franca do Campo, no contexto da emigração açoriana, orgulha-se de ostentar um número significativo de bem-sucedidos empreendedores nos Estados Unidos da América. O ramo alimentar e designadamente o Dunkin' Donuts é a atividade preferida destes bem-sucedidos Vilafranquenses, quer no domínio da produção e comercialização, quer no da construção civil. Estes Vilafranquenses detêm mais de mil estabelecimentos comerciais espalhados por muitos Estados Americanos e faturam mais de mil milhões de dólares anuais.

É pois um orgulho para todos nós sabermos que os nossos conterrâneos, fruto do seu trabalho e boa gestão alcançaram posições pioneiras num mercado tão concorrencial como é os Estados Unidos da América.

Hoje homenageamos um deles, não só pelas razões mais do que suficientes e objetivas que já elencamos, mas acresce a todas o espírito solidário com que o Carlos Andrade se evidencia. Quem o conhece sabe que o Comendador Carlos Andrade está sempre disposto a ajudar: ajuda as mais variadas associações recreativas, culturais e religiosas, ajuda na compreensão para com os que, por qualquer razão, a sorte não bafejou, ou a conjuntura atrapalhou.

É esta faceta humana, solidária e desprendida de bens materiais que hoje também homenageamos. Na verdade, dirão alguns, que não custa ajudar quando se tem muito. Nada mais falso, e quantos conhecemos que o podendo fazer, não o fazem? É, por isso, justo realçar estas qualidades humanas, que muito prestigiam, até como exemplo, o nosso homenageado.

Finalizando reafirmando, o orgulho pessoal e o prazer de todos quantos contribuíram para a atribuição da medalha de ouro do município ao Comendador Carlos Andrade, como justo reconhecimento público ao homenageado, pelo seu valor pessoal, que estou certo o Carlos Andrade continuará a honrar.”



Vasco Cordeiro, presidente do governo regional dos Açores, ladeado pelo empresário Carlos Andrade e pelo presidente da câmara de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues durante a cerimónia solene da entrega da distinção.

Vasco Cordeiro reafirma sucesso dos açorianos da diáspora

Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores reafirmou que o sucesso dos Açorianos da Diáspora “valoriza a Região”, apontando o exemplo do comendador Carlos Andrade

O Presidente do Governo afirmou, em Vila Franca do Campo, que os Açores têm “muito orgulho” nas suas comunidades emigradas, considerando que a sua integração nas comunidades de acolhimento “é um testemunho da qualidade dos Açorianos, estejam eles onde estiverem”.

Vasco Cordeiro, que falava na sessão solene da Festa do Emigrante, reafirmou que o sucesso dos Açorianos da Diáspora “valoriza a Região”, apontando o exemplo do comendador Carlos Andrade vilafranquense que é um empresário de sucesso nos EUA e condecorado nesta cerimónia com a Medalha de Ouro do Município.

“O facto de o comendador, e como ele há, felizmente, muitos exemplos, ser bem sucedido do ponto de vista profissional, de contribuir ativamente para a sua comunidade de acolhimento é algo que enche de orgulho a nossa Região, porque é uma prova e um testemunho da qualidade dos Açorianos, estejam eles onde estiverem”, afirmou o Presidente do Governo.

Vasco Cordeiro garantiu, no entanto, que “o orgulho que temos naqueles que, como o comendador Carlos Andrade, são bem sucedidos” não faz o Governo esquecer “aqueles que, pelas circunstâncias da vida, não têm a mesma sorte e enfrentam, numa terra que não é sua, dificuldades e desafios”.

O Presidente do Governo salientou, ainda, que “a forma como consideramos as comunidades emigradas e a circunstância de entendermos que elas valorizam a nossa Região é complementada pelo orgulho que temos naqueles que ficaram”.

“Da mesma forma que a Região tem orgulho nos seus emigrantes, gostamos que os nossos emigrantes tenham orgulho na sua Região”, frisou, destacando todos os que “contribuíram para fazer dos Açores aquilo que eles são hoje, uma Região moderna, que tem desafios como todas, que se orgulha da sua herança, das suas raízes, da abrangência daquilo que o seu povo faz pelos quatro cantos do mundo, no fundo uma Região que deve constituir também motivo de orgulho para as comunidades emigradas”.

“Aquilo que une aqueles que procuraram outros destinos com aqueles que ficaram é um grande amor aos Açores”, afirmou Vasco Cordeiro, acrescentando que esta união dá “confiança para podermos levar por diante as tarefas e vencer os desafios com que estamos confrontados”. “Temos consciência de que, mais do que tratar apenas destes nove bocadinhos de terra no meio do Atlântico, estamos a trabalhar para que um povo que se estende por meio mundo possa orgulhosamente dizer: eu sou Açoriano”, frisou o Presidente do Governo.

Fonte: GaCS

GALARDÕES E RECONHECIMENTOS

- 1985 - Eleito “District Chairman” do Dunkin Donuts
- 1985 - Membro do “Advisor Council”
- 1985 - Eleito “New England Marketing Committee”
- 1987 - Co-founder do 1.º “Fast Food Smoke Free Restaurants” in USA.
- 1989 - Co-Founder e Director do “Dunkin Donuts Independent Franchise Owners”
- 1991 - Prémio “William Rosenberg National Award for Superior Leadership”(William Rosenberg foi o fundador do Dunkin Donuts).
- 1999 - Prémio a nível nacional “Retail Excellence Award”
- 2004 - Frequentou no Babson College o curso de “Dunkin Donuts Franchise Development Program” e “Executive Leadership Education”
- 2005 - “Lifetime Contributor Award” by Dunkin Brands
- 2005 - Agraciado pelo CEO, Jon Luther com o mais alto galardão dado a um “franchisee”, “The Pathinder Award”.
- 2009 - “Insígnia Autônoma de Mérito Industrial” pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores
- 2012 - Comenda da Ordem de Mérito do Infante D. Henrique atribuída por Cavaco Silva
- 2014 - “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners



**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com

**Parabéns ao
Portuguese Times
pelos 50 anos!**

- Maggie Soares

Horário de funcionamento
Seg. - Sáb: 5:00 AM - 7:30 PM
Domingo: 5:00 AM - 5:00 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Folares para a Páscoa
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portuguesas



Thank you to our loyal customers.

It is a pleasure to serve you and we look forward to earning your business in the many years to come.

Thank you again for choosing Steingold Volvo Cars as your trusted Rhode Island Volvo Dealer.

Saudamos o Portuguese Times nos seus 50 anos de serviço útil à comunidade portuguesa! Bem hajam!



STEINGOLD 
 **VOLVO**

